



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

SUMÁRIO

Trabalho	Página
PS001 - A IMPORTÂNCIA DO PROJETO NÚCLEO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA OS ACADÊMICOS DE MEDICINA E PARA A COMUNIDADE Apresentador (a): ALMEIDA, Bruna Janaina Rocha de Orientador (a): PEREIRA, Daiene Elisabete Moreira	38
PS002 - ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA CLÍNICA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE UBERABA Apresentador (a): ALMEIDA, Rodrigo Cesar de Orientador (a): GUIMARÃES, Claudiane Aparecida	39
PS003 - EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DA TELESSAÚDE PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA Apresentador (a): ALVES, Bruna Cristina de Jesus Orientador (a): PINTO, Juliana Martins	40
PS004 - BENEFÍCIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DURANTE O CONTEXTO PANDÊMICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE LIGANTES DA LIGAACADÊMICA DE TERAPIAS INTEGRATIVAS Apresentador (a): BARBOSA, Isadora de Oliveira Orientador (a): NICOLUSSI, Adriana Cristina	41
PS005 - PROGRAMA DE EXTENSÃO ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS BUCAIS: ATIVIDADES 2020-2021 Apresentador (a): BORGES, Gustavo Stefanny Vieira Orientador (a): HENRIQUE, Paulo Roberto	42
PS006 - ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE OS MECANISMOS PARA A DETECÇÃO DO RISCO SUICIDA E A CARACTERIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE Apresentador (a): CAMARGO, Lorryayne Rocha Orientador (a): MATOS, Aldo	43
PS007 - O PROJETO DE EXTENSÃO NÚCLEO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM TEMPOS DE PANDEMIA E SUAS CAPACITAÇÕES Apresentador (a): CARVALHO, Marcella Marques Silva de Orientador (a): PEREIRA, Daiene Elisabete Moreira	44
PS008 - OS DESAFIOS MAIS ENCONTRADOS PELOS INTEGRANTES DE UMA COMISSÃO DE EVENTOS Apresentador (a): CASTRO, Nathalia Capolis de Orientador (a): MENEGUCI, Cíntia Aparecida Garcia	45
PS009 - PROGRAMA DE EXTENSÃO "ATENÇÃO INTEGRAL AO DIABÉTICO" EM TEMPOS DE PANDEMIA Apresentador (a): CÔRTEZ, Letícia Santos Barbosa Orientador (a): MAGALHÃES, Fernanda Oliveira	46
PS010 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EMTN NA UTI DO MPHU Apresentador (a): COSTA, Sarah Jordana Leite Orientador (a): SOUZA, Tânia Mara Sarraff	47
PS011 - AÇÕES EXTENSIONISTAS DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA CADASTRO E DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA REALIZADAS DE FORMA ON-LINE DURANTE A PANDEMIA Apresentador (a): CUNHA, Thainara Almeida Ferreira da Orientador (a): ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna	48
PS012 - AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O USO DA FITOTERAPIA NA ESF PLANALTO EM UBERABA Apresentador (a): DELFINO, Denise Vieira Orientador (a): VIEIRA, Tatiana Reis	49
PS013 - LEVANTAMENTO DAS PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR PACIENTES DO HIPERDIA DA ESF PLANALTO EM UBERABA Apresentador (a): FRANÇA, Laura Castro Orientador (a): VIEIRA, Tatiana Reis	50

<p>PS014 - ON LIFE: PROMOVENDO A VIDA ENTRE ESCOLARES Apresentador (a): GONÇALVES, Mariana Evellyn de Almeida Orientador (a): MOLL, Marciana Fernandes</p>	51
<p>PS015 - AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES DO PROJETO “ATENÇÃO INTEGRAL AO DIABÉTICO”, E ACHADOS IMPORTANTE PARANEUROPATIA DIABÉTICA Apresentador (a): HILLADES, Maria Vitória Pereira Orientador (a): MAGALHÃES, Fernanda Oliveira</p>	52
<p>PS016 - PROJETO DE EXTENSÃO TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL (TANU) - A TRIAGEM AUDITIVA COMO DIFERENCIAÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM MEDICINA Apresentador (a): HUEB, Fernanda Rocha Orientador (a): REZENDE, Mariana Marquez de</p>	53
<p>PS017 - SAÚDE MENTAL DO COLABORADOR Apresentador (a): MACHADO, Mariana Vasconcelos Orientador (a): MAIA, Luciene Villa</p>	54
<p>PS018 - O SENTIMENTO DE PERTENÇA E IDENTIDADE COMO MEDIADORAS NO ÂMBITO ORGANIZACIONAL Apresentador (a): MARTINS JUNIOR, Gilvando Alves Orientador (a): MAIA, Luciene Villa</p>	55
<p>PS019 - INTERRUPTÃO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS EM EPOCA DE PANDEMIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA Apresentador (a): MELO, Marco Antônio de Orientador (a): MENDES, Thiago Silva</p>	56
<p>PS020 - LABUCO : INTEGRAÇÃO FRENTE A PANDEMIA Apresentador (a): MENDONÇA, Marcela Andrade Lopes Orientador (a): CORREIA, Christiano Marinho</p>	57
<p>PS021 - OS IMPACTOS DA COVID-19 NA ODONTOLOGIA: LIVE PROMOVIDA PELOS ACADÊMICOS DA ODONTOLOGIA/UNIUBE Apresentador (a): MOREIRA, Isabella Liporaci Orientador (a): BORGES, Luis Henrique</p>	58
<p>PS022 - ETAPA DE GRUPO EM PROCESSOS SELETIVOS ATRAVÉS DE GRUPOS OPERATIVOS PICHONIANOS Apresentador (a): MUNDIM, Victor Hugo Alves Orientador (a): MAIA, Luciene Villa</p>	59
<p>PS023 - AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DA POPULAÇÃO Apresentador (a): NOGUEIRA, Thalita Aguiar Orientador (a): PEREIRA, Tatiana Aparecida</p>	60
<p>PS024 - REATIVAÇÃO DAS ATIVIDADES PROJETO GESTAR Apresentador (a): PACHECO, Ana Flávia Orientador (a): LIMA, Marco Fábio Prata de</p>	61
<p>PS025 - CAPACITAÇÕES E SUAS FORMAS DIFERENCIADAS DE AGREGAR NO PROJETO DE EXTENSÃO ACERCA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA Apresentador (a): PEREIRA, Geovana de Paula Orientador (a): CERON, Patricia Ibler Bernardo</p>	62
<p>PS026 - ON LIFE: REFLETINDO SOBRE A EXISTÊNCIA E O AUTOCUIDADO EM SAÚDE NO MEIO ESCOLAR Apresentador (a): PEREIRA, Victor Sergio Alves Orientador (a): MOLL, Marciana Fernandes</p>	63
<p>PS027 - DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NO ESTÁGIO HOSPITALAR DIANTE O COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA Apresentador (a): PRATES, Laura Morais Silveira Orientador (a): AFONSO, Sabrina Vilela</p>	64
<p>PS028 - PROJETO DE EXTENSÃO XVI JOUNIUBE 2020: PRIMEIRA EDIÇÃO VIRTUAL Apresentador (a): REIS, Cleisla Caroline Maria Orientador (a): OLIVEIRA, Ana Paula Ayres</p>	65

<p>PS029 - AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PALESTRA “BIOSSEGURANÇA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM TEMPOS DE COVID-19” NO CONHECIMENTO SOBRE O TEMA DURANTE A XVI JOUNIUBE Apresentador (a): RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes Orientador (a): OLIVEIRA, Ana Paula Ayres</p>	66
<p>PS030 - TROTE SOLIDÁRIO - CONSCIENTIZANDO CALOUROS PARA CADASTRO E DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA Apresentador (a): ROCHA, Bruna Faloni Batista Meireles Orientador (a): ABREU, Maria Theresa Carávoles Laguna</p>	67
<p>PS031 - EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE UM FOLHETO EXPLICATIVO COMO INSTRUMENTO DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO VOLTADO A RELAÇÃO DA SAÚDE BUCAL COM A SAÚDE SISTÊMICA Apresentador (a): SANTOS, Camila Soares Orientador (a): CASTRO, Denise Tornavoi de</p>	68
<p>PS032 - O IMPACTO DE UM FOLDER EXPLICATIVO NO CONHECIMENTO DE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA A RESPEITO DA IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS Apresentador (a): SANTOS, Caroline Soares Orientador (a): CASTRO, Denise Tornavoi de</p>	69
<p>PS033 - O PAPEL DAS MÍDIAS E DAS REDES SOCIAIS NA DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA Apresentador (a): SANTOS, Felipe Augusto Pereira dos Orientador (a): CERON, Patrícia Ibler Bernardo</p>	70
<p>PS034 - I CONGRESSO MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR (COMAH): RELATO DE EXPERIÊNCIA Apresentador (a): SILVA, Ana Luísa Orientador (a): PEREIRA, Gilberto de Araújo</p>	71
<p>PS035 - LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE TERAPIA INTENSIVA (LAITI) Apresentador (a): SILVA, Ariadne de Araújo Orientador (a): PIRES, Hudson Henrique Gomes</p>	72
<p>PS036 - USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE TERAPIAS INTEGRATIVAS Apresentador (a): SILVA, Luíza Padula Orientador (a): NICOLUSSI, Adriana Cristina</p>	73
<p>PS037 - AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR EM GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE CUIDADO INTEGRAL DO PACIENTE DIABÉTICO Apresentador (a): SILVA, Thaís Ferreira da Orientador (a): MAGALHÃES, Fernanda Oliveira</p>	74
<p>PS038 - PSICOAJUDA E EDUCANDO NOW: RESINIFICANDO A MANEIRA DE PROMOVER A SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA Apresentador (a): SILVA, Victor Menezes de Carvalho Orientador (a): MOLL, Marciana Fernandes</p>	75
<p>PS039 - “EU SOU DEUS”: ESTOU NO LEITO 2C-108 Apresentador (a): SIMÕES, Isabella Ferreira Sallum Orientador (a): BEVILACQUA, Veruska Vitorazi</p>	76
<p>PS040 - SUPORTE BÁSICO DE VIDA: UMA ABORDAGEM DO PROJETO DE EXTENSÃO NAS TUTORIAS DO CICLO BÁSICO DA MEDICINA Apresentador (a): SOARES, João Marcos Lima Orientador (a): CERON, Patrícia Ibler Bernardo</p>	77
<p>PS041 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E USO DE ANTIBIÓTICOS PELA POPULAÇÃO Apresentador (a): SOUSA, Anielle Maria de Orientador (a): PEREIRA, Tatiana Aparecida</p>	78
<p>PS042 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EMTN – EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE TERAPIA NUTRICIONAL Apresentador (a): SOUZA, Aline Moraes de Orientador (a): SOUZA, Tânia Mara Sarraff</p>	79
<p>PS043 - DEFINIÇÕES DE UMA COMISSÃO ACADÊMICA NA VIDA DE UM ESTUDANTE: RELATO DE CASO Apresentador (a): SOUZA, Thamires Maria de Orientador (a): MENEGUCI, Cíntia Aparecida Garcia</p>	80



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

<p>PS044 - PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS EXTENSIONISTAS NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS TUTORES DURANTE A CAMPANHA DE CASTRAÇÃO NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE UBERABA (HVU) Apresentador (a): URBANO, Vitória Mendes Urbano Mendes Orientador (a): MARTIN, Ian</p>	81
<p>PS045 - SIMPAE E SEU COMPROMISSO COM A SAÚDE MENTAL Apresentador (a): ZICA, Jonathas Luiz Alves Orientador (a): SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos</p>	82



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS001 - A IMPORTÂNCIA DO PROJETO NÚCLEO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA OS ACADÊMICOS DE MEDICINA E PARA A COMUNIDADE

Apresentador (a): ALMEIDA, Bruna Janaina Rocha de

Orientador (a): PEREIRA, Daiene Elisabete Moreira

Demais autores: ROCHA, Ana Flávia Silva; ALMEIDA, Bruna Janaina Rocha de; BORGES, Cynthia Ribeiro; SILVEIRA, Frederico Marques; SANTOS, Karoline Martins dos; MORAIS, Luana Martins Ferreira de; CECÍLIO, Maria Fernanda Coelho; FERREIRA, Stella

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: Medicina

Introdução: A literatura acadêmica evidencia a importância do atendimento precoce e da realização das condutas de reanimação cardiopulmonar (RCP) a fim de se evitar o óbito e de se prevenir maiores e graves sequelas ao paciente em parada cardiorrespiratória (PCR). Contudo, ao se analisar a realidade do país, nota-se um significativo desconhecimento sobre o assunto, já que a PCR extra-hospitalar é, atualmente, uma das principais causas de mortes segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). O NRC tem como objetivo promover o aprendizado de seus membros e alunos dos cursos da área da saúde acerca do Suporte Básico de Vida, como também capacitá-los para transmitir esses conhecimentos para toda a comunidade, de modo ativo, prestativo e objetivado em um melhor prognóstico e abordagem dessas emergências.

Métodos: Para a preparação dos extensionistas foram utilizados conteúdos atualizados, e também, promovidas oficinas de atividades práticas sobre SBV, visando a capacitação técnica para o atendimento de uma RCP adulta e pediátrica, além das manobras de desobstrução de vias aéreas. Após essa preparação, os extensionistas realizam capacitações presenciais para a comunidade em geral visando levar a informação sobre suporte básico de vida para o máximo de pessoas possível. No primeiro semestre de 2021, as capacitações foram realizadas para os discentes de medicina do primeiro, segundo e terceiro períodos da Universidade de Uberaba

Resultados: As capacitações foram de extrema importância para despertar o interesse das pessoas no assunto, pois aborda a necessidade e a diferença que existe em ter conhecimento para agir em situações que seja necessário o SBV e em como a capacitação adequada de uma RCP adulta, pediátrica e o aprendizado das técnicas de desobstrução de vias aéreas, podem interferir no prognóstico da vítima. Logo, sabendo da importância do SBV, percebe-se que as pessoas se interessam mais no assunto. Com isso existe um ganho de conhecimento imensurável tanto para quem não participa do núcleo, sejam acadêmicos ou a população no geral, quanto para os extensionistas.

Conclusão: As capacitações foram feitas pelos membros do NRC para os alunos e os docentes do primeiro, segundo e terceiro período do curso de Medicina nos horários de suas tutorias. Primeiramente, os membros fizeram uma breve explicação sobre projeto de extensão e os seus objetivos, SBV, RCP e PCR. Após isso, ilustraram na prática uma situação de PCR oferecendo aos alunos a oportunidade de conhecerem e de realizarem os protocolos e manobras de RCP de maneira ativa. Portanto, é notório a importância do conhecimento do SBV pelos estudantes da área da saúde para promoção e prevenção da emergência cardiológica tanto para conhecimento próprio, quanto para disseminação para a comunidade leiga, pois a PCR é, ainda, a principal causa de morte no país e a maioria das ocorrências acontecem em ambiente extra-hospitalar.

Palavras-Chave: suporte básico de vida; aprendizado; capacitações

Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS002 - ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA CLÍNICA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE UBERABA
Apresentador (a): ALMEIDA, Rodrigo Cesar de
Orientador (a): GUIMARÃES, Claudiane Aparecida
Demais autores: MORAIS, Florence Carla de
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Psicologia
Introdução: A Residência Multiprofissional é uma modalidade de pós-graduação lato sensu, que se configura por meio da capacitação profissional em saúde pública, voltada para as necessidades de saúde da população atendida, principalmente, pelo SUS. Foi criada em 2005, a partir da promulgação da Lei nº 11.129 e tem como principais características: regime de tempo integral, dedicação exclusiva, duração de 2 anos e carga horária semanal de 60 horas, sendo uma folga semanal. São desenvolvidas diversas atividades na área da saúde, deliberadas a partir da especificação de cada instituição. Dentre essas instituições, a Clínica de Psicologia da Universidade de Uberaba, se qualifica como um campo de atuação possível do Programa. A partir disso, objetivou-se relatar a vivência dos Psicólogos Residentes Multiprofissionais durante sua atuação na Clínica de Psicologia durante o período de março de 2021 a agosto de 2021.
Métodos: Os profissionais residentes atuaram nesse período na Clínica nos formatos de atendimento de triagem e psicoterapia individual, com sessões com duração de até 50 minutos, em um setting terapêutico que propiciou ao paciente a confiabilidade de suas demandas.
Resultados: Foram registrados cerca de 122 atendimentos e observa-se que os casos de psicoterapia individual atendidos por eles, em sua maioria, foram considerados de manejo mais complexo, como por exemplo pacientes com ideações de autoextermínio, vítimas de violência doméstica, vítimas de acidentes automobilísticos, questões relacionadas à sexualidade, Transtorno Depressivo Maior, esquizofrenia, crianças com diagnóstico múltiplos como autismo, epidermólise bolhosa, neoplasias, bem como atendimento de alunos da Universidade e de colaboradores da instituição. Percebeu-se uma variedade no conteúdo da demanda apresentadas, mas houve uma soberania de temas relacionados a Covid-19 e seus desdobramentos, principalmente, no que tange ao luto.
Conclusão: A Residência Multiprofissional, portanto, colabora de maneira positiva no tocante ao funcionamento ativo dos atendimentos oferecidos pela Clínica de Psicologia, essencialmente, nos atendimentos realizados a colaboradores e estudantes, considerando a necessidade de um distanciamento das relações entre os pares no processo psicoterapêutico, assim como um repertório profissional mais preparado, aos quais os estagiários ainda estão em processo de obtenção.
Palavras-Chave: residência multiprofissional; clínica de psicologia; residentes de psicologia
Linha Temática: Promoção da Saúde

PS003 - EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DA TELESSAÚDE PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA
Apresentador (a): ALVES, Bruna Cristina de Jesus
Orientador (a): PINTO, Juliana Martins
Demais autores: RAMALHO, Ana Júlia Nascimento; PEDRO, Ana Laura Morilo Cherule; STEFANY, Lynna
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM
Curso: Fisioterapia
Introdução: Com a pandemia de COVID-19 e as consequentes medidas restritivas, a atenção integral aos usuários da Rede de Atenção Básica em Saúde do município de Uberaba-MG foi consideravelmente dificultada, uma vez que, por conta do distanciamento social recomendado, atendimentos e acompanhamentos de forma presencial não puderam ser efetuados. Buscando a continuidade desses atendimentos foi elaborado um programa de telessaúde na Atenção Básica. Proporcionar aos usuários acesso às ações de promoção de saúde. O programa busca oferecer a atenção aos usuários da atenção básica em saúde, com enfoque na prevenção da evolução de doenças crônicas por meio de monitoramento de comportamentos de risco e incentivo às práticas e hábitos saudáveis.
Métodos: Para atender as necessidades sociais e digitais da maior parte da população, foram criados grupos no aplicativo de mensagens WhatsApp. Nesses grupos, são compartilhados vídeos de educação em saúde desenvolvidos pelos discentes extensionistas apresentando temas pertinentes aos usuários, como a importância da atividade física, os cuidados com a alimentação, higiene do sono, automedicação, entre outros. Além disso, foram realizadas chamadas de vídeo com os participantes nas quais são realizadas atividades físicas, mentais e corporais, como aquecimento, alongamentos, fortalecimento muscular, técnicas de respiração e relaxamento. Antes de serem inseridos nos grupos virtuais, os participantes foram avaliados em uma entrevista via ligação telefônica, na qual foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre dados gerais, estado geral de saúde, presença de morbididades como presença de hipertensão, diabetes e outras, condições físico-funcionais dos últimos 6 meses, histórico de quedas e dor, além do acesso aos recursos tecnológicos.
Resultados: Atualmente, 25 usuários participam do programa; média de idade 68,8 anos, variando de 51 a 81 anos; somente dois são do sexo masculino. As principais dificuldades encontradas para a implantação do programa foram: 1) Suporte/apoio das equipes de saúde das unidades básicas e matriciais; 2) Falta de interesse e motivação dos usuários por esse tipo de atendimento; 3) Baixo acesso a aparelhos e internet. Apesar disso, os participantes ativos no programa relatam satisfação com o atendimento e manifestam interesse em permanecer. Além disso, solicitam e sugerem novas atividades e temas para educação em saúde, demonstrando a participação social ativa no desenvolvimento e avaliação das atividades.
Conclusão: É possível afirmar que o programa tem sido bem-sucedido na continuidade dos atendimentos aos usuários da atenção básica com enfoque na promoção de saúde, e que, tem potencial para expansão no município se forem contornadas as dificuldades apontadas.
Palavras-Chave: telessaúde; atenção básica à saúde; promoção de saúde
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS004 - BENEFÍCIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DURANTE O CONTEXTO PANDÊMICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE LIGANTES DA LIGA ACADÊMICA DE TERAPIAS INTEGRATIVAS
Apresentador (a): BARBOSA, Isadora de Oliveira
Orientador (a): NICOLUSSI, Adriana Cristina
Demais autores: LOBATO, Beatriz Cardoso; COUTO, Bruna Lopes; LEOCADIO, Gabriella de Carvalho; RODRIGUES, Twany de Paula; SILVA, Gabrielly Fernanda; XAVIER, Laura Sanchez; AZEVEDO, Dayane Cristina Zanqueta; BOMFIM, Mariana Alves Messias Souza; FIOROTO, Maria Carolina; NAVE, Gabriella Quintino; BORGES, Lidiane Cristine De Araujo; CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de; GOULART, Carmen Livia Pereira; GAMA, Laís Aquila Monteiro
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM
Curso: Fisioterapia
Introdução: No presente contexto pandêmico a saúde física da população e o combate ao vírus são os enfoques dos profissionais da saúde e da atenção popular. A necessidade de isolamento provoca diminuição das relações presenciais rotineiras e conexões face a face, que geram sintomas de depressão, ansiedade e estresse na população, assim, intervenções para abrandar os efeitos colaterais da pandemia são vitais para a saúde dos indivíduos. Portanto, as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) se apresentam como uma importante opção para o alívio de sintomas psicológicos, emocionais e físicos, promoção de maior qualidade de vida e recuperação da saúde. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de ligantes com relação aos benefícios das práticas integrativas durante o contexto pandêmico.
Métodos: Relato de experiência de alunos integrantes da Liga Acadêmica de Terapias Integrativas (LATIN) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), relato referente a aulas/ palestras ocorridas remotamente, no período de maio a agosto de 2021. Devido a pandemia do COVID-19, no ano de 2021 os integrantes da LATIN adaptaram as atividades para serem realizadas remotamente, realizando aulas quinzenais que flexibilizam a rotina de estudos destes acadêmicos. As aulas foram ministradas, primeiramente, com conteúdo teórico dos temas escolhidos pelos ligantes, através de plataformas para videoconferências, e em um segundo momento, os palestrantes reservaram alguns minutos para prática destas terapias aos alunos. Ao final de cada aula foi disponibilizado um formulário eletrônico, pela plataforma Google Forms®, para a confirmação de presença nas aulas e retorno à coordenação sobre a satisfação com os temas abordados. A LATIN contempla 131 ligantes no ano de 2021.
Resultados: Devido a pandemia, o mundo precisou reaprender formas diferentes de se cuidar e manter uma vida saudável. Com isso, as práticas integrativas se tornaram fundamentais para o cuidado da mente e do corpo, além de proporcionar autonomia e independência na busca da salubridade. Foi possível sentir os impactos positivos das PICs a partir do momento que, nós membros, conseguimos usufruir do autocontrole e autoconhecimento em situações que desencadeariam sentimentos como ansiedade e outros sentimentos tão presentes na atualidade. A realização das práticas trouxe um ganho na qualidade de vida e diminuição do estresse, além de proporcionar conhecimento para impactar outras pessoas ao nosso redor, o que representa uma proposta importante e viável para o contexto de restrição social vivenciada neste ano pandêmico.
Conclusão: Conclui-se que as aulas da Liga, mesmo sendo apresentadas de maneira remota no período pandêmico, contribuíram de maneira significativa na saúde mental e física dos ligantes. Sendo assim, os ensinamentos obtidos foram introduzidos não só na vida do aluno, mas também dos que estão à sua volta, resultando em uma melhor coabitação e qualidade de vida.
Palavras-Chave: pandemia covid-19; práticas integrativas e complementares; qualidade de vida
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS005 - PROGRAMA DE EXTENSÃO ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS BUCAIS: ATIVIDADES 2020-2021
Apresentador (a): BORGES, Gustavo Stefanny Vieira
Orientador (a): HENRIQUE, Paulo Roberto
Demais autores: SERVATO, João Paulo Silva; ARAÚJO, Marcelo Sivieri de
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Odontologia
Introdução: A Estomatologia é uma especialidade da Odontologia que tem como objetivo a prevenção, o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento das doenças próprias do complexo maxilo-mandibular, das manifestações bucais de doenças sistêmicas e das repercussões bucais do tratamento antineoplásico. No Brasil, essa especialidade só foi oficialmente reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia em 1992. Este reconhecimento tardio, torna esta ciência odontológica ainda relativamente desconhecida. Normalmente, tal disciplina não é abordada no ensino odontológico com a profundidade desejada/necessária, gerando assim odontólogos com uma pequena visão sobre a medicina bucal, e atraso no diagnóstico e tratamento dos pacientes com estas doenças. Diante destas dificuldades, este programa de extensão visa possibilitar o diagnóstico das doenças estomatológicas e contribuir para diminuição da morbidade e mortalidade das doenças bucais e extras bucais, mediante a adoção de medidas educativas, preventivas, de diagnóstico, de tratamento e de preservação. Ademais, tal programa visa também capacitar os profissionais de saúde envolvidos através de educação continuada. Todas essas atividades acontecem através da parceria entre Universidade de Uberaba (UNIUBE), Faculdade de Odontologia, a Policlínica Getúlio Vargas, o Centro de Especialidades Odontológicas de Uberaba e a Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação de Saúde Bucal.
Métodos: No período entre março de 2020 e julho de 2021, os atendimentos clínicos aos pacientes com doenças estomatológicas não foram realizados, devido à Pandemia por COVID-19. Ainda assim, reuniões anátomo-clínicas, e as atividades relativas à liberação dos laudos dos exames anatomopatológicos encaminhados ao Serviço de Anatomia Patológica do Curso de Odontologia (SAPCO) da UNIUBE foram mantidas regularmente.
Resultados: Como resultado das ações praticadas neste período, foram realizadas dez reuniões anátomo-clínicas com periodicidade quinzenais, entre MAR/2020 e JUL/2020. Ressalta ainda que neste mesmo período, 70 amostras anatomopatológicas proveniente de pacientes atendidos na Policlínica Getúlio Vargas foram encaminhadas para processamento no SAPCO/UNIUBE. Dentre essas lesões, o número de lesões benignas foi de 55 (78,6%), já as pré-malignas somaram nove casos (12,9%) e apenas seis lesões malignas foram evidenciadas (8,5%). Nesta casuística prevaleceram pacientes do sexo masculino (36/70, 51,4%), leucodermas (41/70, 58,6%), com idade média de 48,1±20,1 anos (variando entre 08 e 82).
Conclusão: A partir do exposto acima, fica clara a importância desse projeto de extensão para a população local e da microrregião de Uberaba-MG, sendo possível o diagnóstico precoce de malignidades, promoção do autoexame bucal, encaminhamento e tratamento de doenças estomatológicas e de notificação compulsória. Nota-se também o crescimento intelectual dos acadêmicos participantes, melhorando assim de forma significativa o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes atendidos.
Palavras-Chave: diagnóstico; câncer bucal; prevenção
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS006 - ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE OS MECANISMOS PARA A DETECÇÃO DO RISCO SUICIDA E A CARACTERIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Apresentador (a): CAMARGO, Lorryayne Rocha

Orientador (a): MATOS, Aldo

Demais autores: COSTA, Gabriela Alexia Cardoso; SANGIOVANI, Julia Caxito; MOLL, Marciana Fernandes

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: Enfermagem

Introdução: Mesmo existindo um estímulo para que as intervenções em saúde tenham um caráter interdisciplinar, ainda existe resistência para se abordar a temática do suicídio entre muitas categorias profissionais. Frente a essa realidade é importante realizar investigações científicas que abordem a existência de associação entre a caracterização dos profissionais da atenção primária em saúde e os mecanismos utilizados para a prevenção do suicídio, o que poderá contribuir para a desmistificação dos cuidados preventivos ao suicídio que devem ser trabalhados por todo e qualquer profissional de saúde. Sendo assim esta investigação objetivou verificar a associação entre os mecanismos para detecção do risco suicida e as variáveis gênero, tempo de formação, tempo de atuação na atenção básica, ter cursado pós-graduação e a área de estudo na pós-graduação.

Métodos: Realizou-se um estudo descritivo de abordagem quantitativa com a participação dos profissionais de nível superior (médicos, dentistas e enfermeiros) que atuam nas equipes da Estratégia de Saúde da Família da área urbana de uma cidade do interior de Minas Gerais. Realizou-se uma entrevista semiestruturada que abordou o perfil dos participantes e foi questionado sobre as estratégias utilizadas para se detectar risco suicida. Os dados obtidos foram digitados em uma planilha do Excel e posteriormente transportados para o SPSS para a análise descritiva e para verificar as associações utilizaram-se o teste quiquadrado e o teste G.

Resultados: Foram abordados 66 profissionais, sendo 18 (27.27%) médicos, 19 (28.79%) dentistas, 28 (42.42%) enfermeiros e 1 (1.52%) não informou a categoria profissional. Do total de profissionais, 54 (81.82%) eram do sexo feminino e um dos dentistas não informou o sexo. A maioria (53.03%) dos profissionais tinham mais de 10 anos de formação. Houve predomínio de profissionais que atuavam entre 2 a 4 anos na atenção básica (40.91%) seguidos daqueles com mais de 10 atuação (34.85%). A maioria (70,0%) cursou pós-graduação em Saúde da Família. Como mecanismo utilizado para a detecção do suicídio predominou o acolhimento associado ao diálogo, à escuta e à empatia (51.11%). Esse mecanismo foi predominante entre profissionais de ambos os sexos, porém a diversidade de mecanismos está associada ao sexo feminino ($p < 0.0001$). Houve associação entre o mecanismo para detectar risco suicida e o tempo de formação do profissional ($p < 0.001$), o tempo de atuação na atenção básica ($p < 0.0001$) e o fato do profissional ter cursado pós-graduação ($p < 0.0001$).

Conclusão: Os resultados obtidos mostram um perfil de profissionais fidelizados à Atenção Básica e que se especializaram em Saúde da Família. Em conjunto, esses resultados sinalizam que os profissionais da Atenção Básica já estão sensibilizados para detecção do risco suicida. A formação continuada desses profissionais ao longo de toda a carreira e o incentivo à pós-graduação podem otimizar a detecção do risco de suicídio.

Palavras-Chave: psiquiatria; suicídio; atenção primária em saúde

Linha Temática: Promoção da Saúde



10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS007 - O PROJETO DE EXTENSÃO NÚCLEO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM TEMPOS DE PANDEMIA E SUAS CAPACITAÇÕES
Apresentador (a): CARVALHO, Marcella Marques Silva de
Orientador (a): PEREIRA, Daiene Elizabete Moreira
Demais autores: ROCHA, Ana Flávia Silva; ALMEIDA, Bruna Janaina Rocha de; BORGES, Cynthia Ribeiro; SILVEIRA, FredericoMarques; SANTOS, Karoline Martins dos; MORAIS, Luana Martins Ferreira de; CECÍLIO, Maria Fernanda Coelho; FERREIRA, Stella
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: O Núcleo de Reanimação Cardiopulmonar (NRC) é um projeto de extensão da Universidade de Uberaba constituído por alunos do curso de Medicina que promove contato precoce com o Suporte Básico de Vida (SBV), a fim de que esse conhecimento seja transmitido para a comunidade de Uberaba. Todavia, com a pandemia, a capacitação da comunidade foi feita de forma indireta com alunos e docentes da Uniube, para que os mesmos ensinem seus familiares, amigos, vizinhos ou outras pessoas do meio em que vivem. Assim, tivemos como objetivo demonstrar as atividades do projeto, o qual teve como foco a capacitação de alunos e docentes da UNIUBE na abordagem inicial de uma Parada Cardiorrespiratória (PCR), realizada durante o período de pandemia do novo corona vírus com a finalidade de que os mesmos possam ensinar e repassar o conhecimento adquirido.
Métodos: Capacitações presenciais realizadas pelos alunos extensionistas no primeiro semestre de 2021. Os protocolos de segurança da universidade foram seguidos, sendo oferecido treinamento utilizando manequim, simulador do desfibrilador automático e ambu para explicar e exemplificar as diretrizes do SBV descritas pela American Heart Association aos docentes e discentes do ciclo básico do curso de Medicina. A atividade contou com explicações teóricas sobre conceito e identificação de uma PCR, manobras adequadas de RCP (Reanimação Cardiopulmonar) e ventilação
Resultados: Houve resultado positivo de imediato, pois os participantes se beneficiaram com o treinamento tendo oportunidade de discutir, corrigir erros e aperfeiçoar técnicas. Ficou claro que o conhecimento adquirido pode salvar vidas e que a replicação do conteúdo aprendido para outras pessoas da comunidade é fundamental. Dessa forma, foi despertado interesse nesses grupos capacitados de treinar outras pessoas e repassar esses conhecimentos, propagando as diretrizes ensinadas.
Conclusão: Durante a pandemia, as atividades do NRC foram limitadas, mas devido a sua importância para alunos e comunidade externa e com a flexibilização das regras de aglomeração, foi possível organizar a volta de atividades presenciais do projeto trabalhando com a comunidade de forma indireta. Assim, as ações tem sido efetivas em ensinar e despertar na comunidade a importância de saber reconhecer uma PCR e realizar manobras do SBV de qualidade, assim como transmitir maior segurança e confiança nesses indivíduos em casos de uma emergência extra-hospitalar. O projeto tem como foco a capacitação da comunidade, porém com a pandemia foi necessário buscar novas formas de multiplicar os conhecimentos preconizadas pelo SBV para o público externo. Dessa forma, aqueles treinados pelo NRC estariam mais aptos a tomar decisões corretas diante de uma situação de PCR. Espera-se que com o avanço da vacinação e maior controle da pandemia, a volta das capacitações na comunidade externa de forma direta seja possível, contribuindo ainda mais com o repasse do conhecimento do SBV e de uma RCP de qualidade.
Palavras-Chave: suporte básico de vida; capacitações; pandemia
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS008 - OS DESAFIOS MAIS ENCONTRADOS PELOS INTEGRANTES DE UMA COMISSÃO DE EVENTOS

Apresentador (a): CASTRO, Nathalia Capolis de

Orientador (a): MENEGUCI, Cíntia Aparecida Garcia

Demais autores: CASTRO, Nathalia Capolis de; SILVA, Ana Luísa; OLIVEIRA, Maria Luíza Costa; CASSIANO, Pamela Cristiene; SANTANA, Sarah Britane Cardoso; MENDES, Thayná Oliveira; SOUZA, Thamires Maria de; SIMÕES, Maria Eduarda Silva

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: Fisioterapia

Introdução: A Comissão Acadêmica de Fisioterapia da Uniube (C.A.F.U), composta por um grupo de alunos do curso de fisioterapia da Universidade de Uberaba com finalidade de trazer informações extracurriculares e posts informativos nas redes sociais, com intuito de fazer com que os alunos tenham acesso e adquiram conhecimento do amplo cenário de atuação fisioterapêutica. Objetivo: Relatar os desafios enfrentados na organização, inovação e criação de eventos pelos membros da C.A.F.U, em um cenário virtual.

Métodos: Foi realizado um questionário, pelo Google forms, onde os membros da comissão responderam a questão: Quais as maiores dificuldades encontradas na organização de eventos na C.AF.U

Resultados: Respondido pelos cinco membros da Comissão, as maiores dificuldades encontradas pelos membros foram: ter a criatividade para buscar temas diferentes e que despertassem o interesse dos alunos, além da dificuldade em encontrar palestrantes e realizar eventos maiores onde teriam que encaixar a disponibilidade de todos, ter expectativas para resultados positivos e manter uma interação com os alunos, que nem sempre estão disponíveis e dispostos a participarem, a parte de marketing relata a dificuldade em criar conteúdos digitais afim de promover visibilidade da comissão ao curso, a diretoria diz sobre o quanto se sente desafiada em coordenar uma equipe e o trabalho em equipe, além disso outro detalhe citado é quanto ao realizar o diagnóstico dos pontos negativos com finalidade de procurar formas de melhorar a interação Comissão e público alvo.

Conclusão: Podemos concluir que os desafios de uma comissão acadêmica ocorre em diferentes níveis, desde a realização pessoal em estar envolvido em um projeto tão desafiador até em nível profissional, pois o grupo está em constante divisão de tarefas: organização, divulgação e realização dos eventos atingindo o público alvo.

Palavras-Chave: fisioterapia ; comissão acadêmica ; desafios

Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS009 - PROGRAMA DE EXTENSÃO "ATENÇÃO INTEGRAL AO DIABÉTICO" EM TEMPOS DE PANDEMIA
Apresentador (a): CÔRTEZ, Letícia Santos Barbosa
Orientador (a): MAGALHÃES, Fernanda Oliveira
Demais autores: TAVARES, Bruna Rabelo; CORRÊA, Cibele da Silveira; SILVA, Davi de Lima; LIMA, Fabiana Bergson Oliveira; CANÇADO, Gabriel Braga de Paula; URZEDA, Lara Morgana Martins; JUNQUEIRA, Layssa Paula Garcia; PAIVA, Marcela Silva; CRUVINEL, Mônica Ferreira Silva; MARTINS JÚNIOR, Tertuliano da Silva; CASTRO NETO, Arthur Cesario de; SOUSA, Drayna Versone de; LOURENÇO, Eliane Cristina; GIACOMETO, Fernanda Oliveira; PELUCIO, Isabela Pimenta; FERREIRA, Isabella Cecilio Resende; SILVA, Joyce Satil Chaves da; FARIA, Laura de Oliveira; RESENDE, Maria Eduarda Santos; SILVA, Maria Vilaça Omena da; HILLADES, Maria Vitória Pereira; VENDRAMINI, Natalia Escoura; CASSIANO, Pamela Cristiene; POLICARPO, Rafael Pacheco; DUARTE, Raianny Cunha; SANTIAGO, Talita Beraldo; SILVA, Thais Ferreira da; BICHUETTI, Vinícius Pontes
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina e Fisioterapia
Introdução: O programa de Atenção Integral ao Diabético foi criado em 2004 para que alunos de medicina e demais áreas da saúde desenvolvessem um trabalho junto à comunidade. Possui natureza interdisciplinar e democratiza o conhecimento tanto para a comunidade universitária quanto a externa. A pandemia do Covid-19 fez com que o Programa se adaptasse, uma vez que os atendimentos e eventos sociais presenciais foram suspensos inicialmente. Foram realizadas atividades ao longo de 2020 e do primeiro semestre de 2021, fazendo com que o grupo pudesse ampliar sua base teórica e atualizações sobre questões vinculadas ao Diabetes Mellitus, além de abordagens interdisciplinares. Esse relato de experiência tem o objetivo de avaliar as atividades realizadas pelo Programa de Extensão durante a pandemia.
Métodos: Ocorreu o desenvolvimento do curso de atualização em Diabetes, de forma on line, no qual os alunos preparam aulas e discutem os temas propostos; convidados especialistas ministraram aulas relevantes na forma de Lives abertas a várias ligas e alunos. Os extensionistas adquiriram conhecimento ao participar de eventos científicos (on line) internacionais e nacionais: Endo Online 2020, Simpósio de Endocrinologia, Curso de Diabetes da UFTM, Cardiopapers, I Simpósio da Liga Acadêmica de Endocrinologia Unigranrio, Curso de Capacitação em Diabetes UFTM, Curso de Neuropatia Diabética (ANAD). Por fim, os alunos realizaram atendimentos ambulatoriais semanais, que retornaram em 2021, com atendimentos de 4 a 5 indivíduos diabéticos/semana. As consultas foram realizadas de forma integral, humanizada e feita de maneira multidisciplinar, por alunos da medicina, fisioterapia e estagiários da psicologia.
Resultados: No ano de 2020, desde as paralisações pela pandemia, foram realizadas mais de 121 horas, e durante 2021 cerca de 80 horas, totalizando mais de 200 horas investidas em aprimoramento de 29 alunos para atender a população diabética, com atendimento de 60 diabéticos no período. Durante o ano de 2020 foram realizadas 12 Lives, e no ano de 2021, 17 Lives, inclusive com discussão e resolução de questões de residência médica. Temas relacionados a prevenção e o manejo de complicações, diagnóstico e classificação da doença, melhor e mais atualizadas formas de tratamento, atenção para aspectos multidisciplinares das doenças oftalmológicas, neuropáticas e renais. Além disso, com as facilidades de acesso da versão remota das aulas, com a disponibilização das gravações, aumentando a adesão dos alunos e ainda permitiu a participação de outros estudantes.
Conclusão: Portanto, conclui-se que com a modalidade online foi possível uma ampliação teórica considerável e com maior adesão por parte dos alunos, os quais se aprimoraram em diversos temas. Resultando assim em alunos mais hábeis e competentes para avaliar as várias esferas fisiológicas que são afetadas pelo diabetes durante a consulta.
Palavras-Chave: projeto de extensão; diabetes mellitus; pandemia covid-19
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS010 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EMTN NA UTI DO MPHU
Apresentador (a): COSTA, Sarah Jordana Leite
Orientador (a): SOUZA, Tânia Mara Sarraff
Demais autores: SOUZA, Aline Morais de; MIRANDA, Bruna Gomes Batista; BRITO, Caroline Cerqueira; FLORES JUNIOR, Eder Eleutério; BARBOSA, Geovana; EUSTÁQUIO, Isadora Camilo; AZEVEDO, Karen Heloisa; ANTÔNIO, Karolyne Isabel Carvalho; BARCELOS, Laura Assunção Gomes; MOURA, Letícia Maciel; ANDRADE, Lizandra Dias; CAMAGO, Lorryne Rocha; DUTRA, Yasmin Fedrigo; SOUZA, Vitória Fernandes
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Enfermagem
Introdução: O suporte nutricional é visto como uma ferramenta terapêutica nos cuidados intensivos. Pacientes críticos com evolução prolongada apresentam intensa resposta metabólica, assim, estes pacientes apresentam alto risco de depleção do estado nutricional. A introdução precoce e adequada da Terapia Nutricional Enteral (TNE) reduz a incidência de infecções e o tempo de permanência hospitalar. Pacientes em terapia intensiva frequentemente apresentam inadequações no suporte nutricional, devido a introdução tardia da TNE e interrupções. Estudos têm sido conduzidos para analisar a não conformidade entre o previsto de calorias e proteínas, e o administrado. Conforme a RDC 63 (06/07/2000), entende-se por EMTN – Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, sendo o enfermeiro, o profissional responsável por avaliar as intercorrências nesse processo, e garantir o suporte nutricional mais eficiente. O objetivo foi auxiliar a EMTN no acompanhamento dos pacientes que recebem a nutrição enteral na UTI do MPHU (Mário Palmério Hospital Universitário), a fim de identificar as intercorrências na administração da dieta, notificar os casos, e buscar garantias para a melhoria do processo.
Métodos: As atividades foram desenvolvidas no segundo semestre de 2020 juntamente com a equipe de nutrição clínica. Diariamente eram realizadas visitas aos pacientes em TNE pela manhã, fazendo a conferência da dieta ofertada ao paciente. No momento da visita aos leitos era feita a checagem dos rótulos das dietas (dieta, volume, data de instalação, validade, previsão de término, volume de infusão) a fim de averiguar se o volume infundido estava de acordo com o prescrito pelo médico/nutricionista em 20 horas conforme padronização.
Resultados: Os resultados são parciais, coletados entre outubro a dezembro de 2020, uma vez que o projeto foi comprometido pela pandemia e suspensão das práticas hospitalares. Observou-se que as principais intercorrências que levaram ao comprometimento da oferta de nutrição enteral aos pacientes foram a pausa da dieta para drenagem gástrica, pacientes aguardando raio x para posicionamento de sonda e solicitação médica, que levaram ao volume infundido menor que a prescrição, o que poderia comprometer o estado nutricional desses pacientes. Destaca-se que, ao longo da intervenção, as intercorrências foram diminuindo, pois no momento da corrida de leito os acadêmicos abordavam os profissionais do setor questionando eventuais irregularidades, notificando o setor e demonstrando a importância da oferta da TNE, de acordo com as ações planejadas.
Conclusão: Para Ferreira (2007), a TNE é fundamental nos cuidados ao paciente crítico, devido às evidências que comprovam que o estado nutricional interfere diretamente na sua evolução clínica, recuperação do estado nutricional e menor tempo de internação. Segundo os objetivos iniciais propostos, percebeu-se melhora nas pausas da TNE dos pacientes. Essa e as demais ações do projeto devem ser contínuas, visando a melhoria da assistência nutricional.
Palavras-Chave: terapia nutricional; enteral; enfermeiro
Linha Temática: Promoção da Saúde



10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS011 - AÇÕES EXTENSIONISTAS DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA CADASTRO E DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA REALIZADAS DE FORMA ON-LINE DURANTE A PANDEMIA
Apresentador (a): CUNHA, Thainara Almeida Ferreira da
Orientador (a): ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna
Demais autores: PAULA, Fernanda Dias de; SÁ, Taísa Bernardes Maranhão; SILVA, Ana Gabriela Soares; REIS, Cleisla Caroline Maria; RODRIGUES, Geovanna Pereira; ROCHA, Ana Flavia Silva; SILVA, Camila Domingos; MISSON, Joao Ricardo Cunha; MOREIRANETO, Mário Pires; MEIRELES, Bruna Faloni Batista; NUNES, Pedro Moraes; GUIMARÃES, Karolayne M. Santos; PACHECO, Luana Silva Caixeta; NUNES, Regina Karla Damasceno; GARCIA, Lisandra Nogueira; BARARELLA, Ricardo
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: Ações de conscientização para doação de sangue (DS) e para o cadastro de doação de medula óssea (MO) têm sido realizadas pelos extensionistas do Programa "Amizade compatível, uma doação para a vida", ao longo dos últimos seis anos. No último ano, com a situação da Pandemia de Covid-19, as atividades passaram a acontecer de forma remota utilizando-se de plataformas on-line e redes sociais para realização de conscientização. O objetivo deste trabalho é apresentar as ações de conscientização para doação de sangue e de medula óssea realizadas de forma remota com a comunidade acadêmica e externa.
Métodos: Foram realizados sete encontros online pelo Google Meet durante o primeiro semestre do ano de 2021, com os temas: (1) Conscientização para DS para alunos do curso de medicina, (2) do curso de odontologia e (3) o do curso de direito. Além disso foi realizada a (4) formação com atiradores do tiro de guerra do município de Uberaba, (5) Comemoração do Dia Estadual da Anemia Falciforme - com relato de paciente curado pelo transplante de MO, (6) Comemoração do Dia Mundial da Luta contra o Câncer baseado em um relato de paciente com Leucemia Mielóide Aguda e (7) Comemoração do Dia Nacional e Internacional da Talassemia. As atividades do primeiro semestre se encerraram com a Campanha institucional nomeada como Junho Vermelho, que veiculou em toda Universidade de Uberaba e no Mário Palmério Hospital Universitário em consonância com a campanha do Ministério da Saúde. Além disso, durante todo o primeiro semestre foi desenvolvido um jogo para aplicativos móveis intitulado "Amizade Compatível" em parceria com o Curso de Graduação de Jogos Digitais para conscientização da DS.
Resultados: Foram realizadas várias postagens referentes a divulgação dos encontros, sobre informações gerais, registros de pessoas que doaram sangue, além dos dois vídeos que foram gravados por alunos extensionistas referentes a Campanha Junho Vermelho. O total de participantes dos sete encontros foi de 633 pessoas entre alunos, profissionais e comunidade. Nos momentos comemorativos tivemos alguns relatos de pacientes que ressaltaram a importância da doação de sangue, principalmente em período de pandemia e isso sensibilizou todos os participantes. A Campanha Junho Vermelho alcançou 2951 pessoas, sendo que somente os vídeos gravados pelos alunos obtiveram 1865 interações. O jogo foi disponibilizado na Play Store no início de julho. Em maio deste ano o Programa Amizade Compatível recebeu das autoridades da Loja Maçônica Estrela Uberabense, que integra o Projeto "Maçom Sangue Bom", um troféu como forma de reconhecimento das ações realizadas
Conclusão: Com a pandemia, houve uma grande queda no número de pessoas aptas a DS, em contrapartida, o número de pacientes que precisam da doação não reduziu, por isso, os extensionistas continuaram suas ações de conscientização de forma segura por meio de plataformas on-line buscando ajudar o hemocentro a manter os seus estoques de sangue.
Palavras-Chave: conscientização; plataformas on-line; pandemia
Linha Temática: Promoção da Saúde

PS012 - AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O USO DA FITOTERAPIA NA ESF PLANALTO EM UBERABA
Apresentador (a): DELFINO, Denise Vieira
Orientador (a): VIEIRA, Tatiana Reis
Demais autores: TAMAGNINI, Giovanna Soares Monteiro; FRANCO, Maria Eduarda Nunes; SCALON, Pamela Cristina Ferreira; SILVA, Patrícia Helena da
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Odontologia
Introdução: O uso de plantas medicinais tem crescido no Brasil, com o apoio do governo federal, através de políticas de incentivo e inclusão, sendo um passo importante para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde oferecidos. Incentivar o uso dessas plantas gera uma melhor qualidade do tratamento, por serem produtos menos processados e de menor custo, uma vez que a maioria é encontrada em solo brasileiro, com facilidade e em abundância. Assim, a garantia da utilização segura de fitoterápicos, dentre as quais encontra-se a Curcuma longa L. também conhecida como açafrão da terra é de relevância para a saúde da população. O presente trabalho teve como objetivo elaborar material educativo sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos a respeito de Curcuma longa L. para ser trabalhado na atenção primária à saúde.
Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o açafrão para posteriormente elaborar material educativo na forma de slides para uma oficina e um folder contendo informações sobre Curcuma longa L.
Resultados: O açafrão (Curcuma longa L.) é planta medicinal da espécie botânica da família dos Zingiberaceae, notabilizada por atuar com eficácia em ações terapêuticas, antimicrobiana, antitumoral, anticancerígena, antibacteriana, antifúngica, anti-inflamatória, dentre outras. O material educativo aborda alguns conceitos da área de fitoterapia, assim como técnicas de cultivo e informações sobre a espécie Curcuma longa L. como usos terapêuticos, e contraindicações.
Conclusão: O material proposto deverá ser utilizado no PSF/ESF Planalto. Essas ações contribuem para a promoção do uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, apresentando conceitos e formas de trabalhar o tema na Atenção Básica à Saúde.
Palavras-Chave: uso racional de plantas medicinais; curcuma longa; fitoterapia
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS013 - LEVANTAMENTO DAS PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR PACIENTES DO HIPERDIA DA ESF PLANALTO EM UBERABA
Apresentador (a): FRANÇA, Laura Castro
Orientador (a): VIEIRA, Tatiana Reis
Demais autores: VERÍSSIMO, Enrico Gomes; BESSA, Fabiana Silva; FEITOZA, Jéssica Pereira; JULIANI, Sarah Abadia Durão; VITÓRIA JUNIOR, Venerando
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Enfermagem
Introdução: O governo tem investido em políticas que incentivam o uso de plantas medicinais e de fitoterápicos, como a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), além da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS) (BRASIL, 2006; BRASIL, 2009). O presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento a respeito de plantas medicinais utilizadas pela população para tratamentos de Diabetes mellitus programa Hiperdia em uma ESF de Uberaba.
Métodos: O levantamento está sendo realizado através de um questionário. O modelo construído foi baseado em artigos científicos e submetido a apreciação do comitê de ética da Universidade de Uberaba. O Diabetes mellitus é uma doença crônica caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia), sendo considerado um distúrbio metabólico, devido à ausência de insulina produzida pelo pâncreas e/ou pela diminuição de sua ação, não permitindo que o corpo possa utilizá-la eficazmente.
Resultados: O programa Hiperdia tem como missão ampliar a longevidade e melhorar a qualidade de vida da população mineira por meio de intervenções capazes de diminuir a morbi-mortalidade por hipertensão arterial, Diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e doença renal crônica. A maioria dos participantes eram mulheres. Em relação as plantas foram citadas algumas plantas para hipertensão como Moringa, Noni, Quiabo e Erva de Santa Maria. A maioria dos pacientes descreveram que não fazem relato sobre o uso de plantas medicinais para os profissionais de saúde e que se sentem melhores quando fazem o uso das plantas.
Conclusão: Muitas pessoas utilizam as plantas medicinais, juntamente com o tratamento farmacológico. Verifica-se que muitas não relatam ao médico sobre o uso das plantas medicinais, podendo acarretar interações medicamentosas. É necessário trabalhar nas Unidades de saúde ações educativas sobre o uso racional de plantas medicinais, fazendo a interação entre o saber popular e o científico.
Palavras-Chave: diabetes mellitus; plantas medicinais.; hiperdia
Linha Temática: Promoção da Saúde



PS014 - ON LIFE: PROMOVEDO A VIDA ENTRE ESCOLARES
Apresentador (a): GONÇALVES, Mariana Evellyn De Almeida
Orientador (a): MOLL, Marciana Fernandes
Demais autores: KRASSOTA, Karina De Souza; FRANÇA, Laura Castro Alves
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Enfermagem
Introdução: Considerando ainda as limitações impostas pela pandemia, em continuidade ao projeto que se iniciou no segundo semestre de 2020, trouxemos de forma remota, atividades de promoção e prevenção integral, nesse momento direcionado para adolescentes, seguindo com o que foi pactuado no início do projeto com a Secretaria Municipal de Educação, o objetivo foi sustentar as informações que foram passadas anteriormente e promover discussão com os adolescentes sobre as novas informações
Métodos: Diante disso o programa uniu acadêmicos de enfermagem e psicologia, foi formulado vídeos com os principais temas, como: saúde da mulher (exemplo: menarca, autoexame das mamas), saúde do homem (exemplo: exame de toque retal), reforçamos com os adolescentes a utilização correta dos níveis de atenção à saúde, detalhando quais serviços podem ser encontrados em cada nível de atenção, ao final tratamos sobre hipertensão arterial através de folder explicativo
Resultados: Os vídeos foram enviados pelo coordenador do programa aos professores que ficaram responsáveis por repassar via Whatsapp para os alunos, e nas aulas era debatido com os professores,foi enviado o material para 150 alunos. Como resultado, tivemos 105 acessos mensais, alguns alunos tiveram como dificuldade de acesso à internet devido a moradias rurais.
Conclusão: Essa foi uma estratégia de enfrentamento das limitações impostas pela pandemia que trouxe aos discentes novos desafios: novamente trabalhar a distância com novos temas, abordar de maneira leve e atrativa temas que trazem dúvidas entre os adolescentes. Contudo ao final os autores envolvidos perceberam que trabalhar essa temática no meio escolar, é um grande desafio principalmente se tratando da nova geração onde existe um grande bombardeio de informações diferentes, poder informar e trazer a reflexão dos adolescentes temas tão importantes e que permeiam a adolescência foi uma experiência positiva para todos os envolvidos. De maneira geral o programa se reinventou novamente utilizando da tecnologia digital para acessar os escolares e atender uma necessidade de promoção de saúde apontada pela Escola.
Palavras-Chave: escolares; promoção da saúde; pandemia
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS015 - AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES DO PROJETO “ATENÇÃO INTEGRAL AO DIABÉTICO”, E ACHADOS IMPORTANTE PARANEUROPATIA DIABÉTICA

Apresentador (a): HILLADES, Maria Vitória Pereira

Orientador (a): MAGALHÃES, Fernanda Oliveira

Demais autores: SILVA, Thaís Ferreira da

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: Fisioterapia

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é o nome dado a um grupo de distúrbios metabólicos que resulta em níveis elevados de glicose no sangue, podendo ser classificada em diabetes tipo 1, que é responsável por 10% dos casos e ocorre geralmente na juventude, e diabetes do tipo 2, predominante em adultos, geralmente obesos, e com possível histórico familiar. De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, existem atualmente 13 milhões de pessoas vivendo com a doença. Além de fatores genéticos e a ausência de hábitos saudáveis, existem outros fatores de riscos que podem contribuir para o desenvolvimento da mesma. E quando não tratado corretamente, pode evoluir para formas mais graves, e apresentar diversas complicações como Neuropatia Diabética. O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação dos pés, nos diabéticos participantes do grupo de “Atenção Integral ao Diabético”, e analisar variáveis indicativas do surgimento ou já da presença da neuropatia diabética

Métodos: A avaliação foi feita com participantes do projeto “Atenção Integral ao Paciente Diabético”, realizado semanalmente no Mario Palmério Hospital Universitário. Foram avaliados 60 diabéticos, sendo 24 homens e 36 mulheres, com idade entre 15 a 89 anos, com tempo mínimo de diabetes de 2 anos e máximo 50 anos, dos quais 49 (81,7%) apresentava diabetes do tipo 2, 8 (13,3%) diabetes tipo 1, e 1 (1,7%) era pré-diabético. Os mesmos foram submetidos a uma avaliação fisioterapêutica, composta dos seguintes itens: História, Análise dos pés, Análise do tipo de calçado, Testes sensitivos e motores.

Resultados: 30% dos avaliados relataram não terem seus pés inspecionados, 48% relataram nunca terem recebido orientação para o cuidado com os pés, 50% dos diabéticos apresentaram fraquezas em MMII, 36,7% relataram dor em MMII, 33,3% referiram presença de dor noturna, 41,7% queixaram-se de algum tipo de pontada, dormência, incômodo, ou câimbra nos pés, 40% relataram dor ao caminhar, e 20% referiram possuir o hábito de caminhar descalço. Em relação a sensibilidade tátil 11,7% possuem sensibilidade diminuída no pé direito já no esquerdo 15%, enquanto na térmica 3,3% mostraram ausência e 13,3% diminuída em ambos os pés. Na avaliação da sensibilidade dolorosa em 18,3% apresentava-se diminuída e 1,7% ausente no pé direito, em relação ao pé esquerdo 20% diminuído e 1,7% ausente. Áreas de risco para ulceração também foram observadas mostrando que 25% apresentaram uma área de pré ulceração, 73,3% duas áreas e 1,7% quatro áreas. Com relação ao reflexo aquileu em 31,7% estava diminuído em pé esquerdo e direito, 3,3% ausente no pé direito e 5% no esquerdo

Conclusão: Diante dos resultados obtidos, pode se concluir que grande parte desse grupo de diabéticos apresentaram sintomas e sinais de neuropatia diabética. É necessário o acompanhamento multidisciplinar com propostas de prevenção, intervenção, reabilitação e orientações, com cartilhas, panfletos para promoção de saúde, bem como encaminhamentos para serviços ambulatoriais de Fisioterapia, para prática regular de exercícios físicos.

Palavras-Chave: diabetes mellitus; neuropatia diabética; abordagem multipisciplinar

Linha Temática: Promoção da Saúde

PS016 - PROJETO DE EXTENSÃO TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL (TANU) - A TRIAGEM AUDITIVA COMO DIFERENCIAÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM MEDICINA
Apresentador (a): HUEB, Fernanda Rocha
Orientador (a): REZENDE, Mariana Marquez de
Demais autores: CHAYAMITI, Ana Beatriz; SOUZA, Brenda Viana de; RODRIGUES, Carol; NOVAIS, Caroline Rosa Ribeiro; FREITAS, Delfino Júnio Galvão de; CAMPO, Elisa Macedo; CAMPOS, Gabriela Duarte; BUIATTI, Gabriela Palazzo; MOREIRA, Gabriela Silva; CUNHA, Giovana Schroden Rodrigues da; FREITAS, Laura Nunes Souza; SILVA, Laura Vitória Oliveira; DIAS, Letícia Caetano; STÁBILLE, Luísa Lyrio; MARTINS, Luisa Macedo Mendes; OLIVEIRA, Maria Júlia Matos Julich de; FERREIRA, Rafaella Maria OliveiraSouza
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: Os projetos extensionistas tem como intuito promover a extensão que abranja os conhecimentos da sociedade, de maneira que os participantes dessas atividades sejam capazes de adquirir e disseminar os aprendizados. Assim sendo, o projeto de extensão Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) foi criado em 2021 visando aprofundar a compreensão dos estudantes do curso de medicina da Universidade de Uberaba sobre a importância da Triagem Auditiva Neonatal (TAN), suas etapas e a necessidade de que haja uma universalidade homogênea dessa prática no território brasileiro. Dessa forma, por meio da observação e acompanhamento das três principais etapas existentes na TAN - teste, reteste e avaliação audiológica do neonato - os participantes adquiririam esse conhecimento de maneira empírica e também seriam capazes de transmiti-lo para as gestantes de forma orgânica. Entretanto, o atual cenário da pandemia de COVID-19 impossibilitou o exercício pleno das atividades práticas, o que reforçou o papel importante da parte teórica do projeto. Assim, os encontros virtuais permitiram uma abrangência e aprendizado maior dos temas abordados, o que forneceu uma visão ampla dos aspectos relacionados à saúde auditiva dos recém-nascidos e a TAN, além de ter preparado melhor os integrantes para o futuro retorno às práticas. Por meio dessa lógica, nosso projeto teve como objetivo explorar o processo da realização do teste, compreender a importância da universalidade dele e conscientizar a população acerca da necessidade e relevância desse tema, de forma a promover de saúde por meio da divulgação de conhecimentos à sociedade. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar os métodos utilizados e os resultados das atividades formativas realizadas pelo Projeto de Extensão Triagem Auditiva Neonatal Universal no primeiro semestre de 2021.
Métodos: O projeto, que abrangeu 18 integrantes no primeiro semestre, realizou as atividades de observação do processo de teste e reteste, feito no Serviço de Atenção à Saúde Auditiva (SASA), e aulas teóricas, que ocorreram de maneira virtual. Para as aulas convidamos a professora Andrea Almeida Pinto da Silva para uma Aula Aberta sobre Anatomia da Orelha, que ocorreu em conjunto com a Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia da Uniube, e também a professora e coordenadora do projeto, Mariana Marquez de Rezende, que abordou os temas "Importância da TAN e seus exames", "Metodologia crítica para a análise de artigos" e "Discussão de 5 artigos relacionados à TAN". Além disso, foi implantada uma metodologia ativa na qual os alunos extensionistas, em grupos, pesquisaram sobre os temas "Anatofisiologia da orelha interna, média e externa", "Marcos do desenvolvimento da criança" e "Caderneta de saúde da criança", e em seguida apresentaram aulas para os outros integrantes do projeto. Ademais, após cada aula teórica foram disponibilizados formulários na plataforma Google Forms, contendo de 4 a 6 questões objetivas referentes ao tema abordado, que os alunos responderam em um prazo de 7 dias, a fim de fixarem o conteúdo ministrado. Também foi seguido um protocolo no qual mensalmente houveram produções de relatórios sobre as atividades realizadas e iniciamos a confecção de um questionário, que será utilizado nas atividades práticas e respondido pelas mães que levarem seus filhos para realizar a TAN. Além disso, os alunos desenvolveram 3 trabalhos científicos que foram submetidos no Congresso Interdisciplinar em Saúde da Criança e do Adolescente no Contexto de Vulnerabilidade (CISCAV), sobre os temas "O diagnóstico tardio das deficiências auditivas e as consequências do desenvolvimento da comunicação e aprendizagem: uma revisão de literatura", "Direito universal e negligência ao acesso da saúde auditiva neonatal" e "A triagem neonatal e a falta de informação das famílias em estado de vulnerabilidade".
Resultados: Resultante a esse processo, os 18 alunos extensionistas entenderam a importância e como funciona a Triagem Auditiva Neonatal Universal ao participarem das aulas e responderem os formulários propostos. Sendo assim, foram capacitados para atuar a fim de conscientizar as gestantes e a comunidade sobre a importância de realizar o teste. Ademais, 8 integrantes conseguiram acompanhar individualmente o processo de realização do teste e reteste dos neonatos, que ocorreu no SASA e sob supervisão da coordenadora Mariana Marquez Rezende, de outra profissional de fonoaudiologia e também de uma residente da área. Os 3 trabalhos científicos que foram submetidos no CISCAV foram publicados, sendo que "A triagem neonatal e a falta de informação das famílias em estado de vulnerabilidade" também foi selecionado para a apresentação oral. Destarte, evidenciou-se a necessidade, como estudantes da área de saúde, do aprendizado, da compreensão e de repassar esses conhecimentos à população, que possui baixo conhecimento acerca desse tema. Logo, os acadêmicos capacitados passaram a realizar a promoção à saúde ao promover a realização do teste da orelhinha.
Conclusão: Destarte, o Projeto de Extensão TANU, permitiu o desenvolvimento de habilidades científicas, devido a necessidade de aprender sobre a TANU, e a habilidade de comunicação, em função de conseguir repassar o conhecimento para a população que possui pouco conhecimento sobre o processo. Outrossim, é evidente a necessidade, como profissional da saúde, de aprender, compreender e repassar à população o conhecimento adquirido, sempre realizando promoção à saúde.
Palavras-Chave: promoção à saúde; educação em saúde; triagem auditiva neonatal
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS017 - SAÚDE MENTAL DO COLABORADOR
Apresentador (a): MACHADO, Mariana Vasconcelos
Orientador (a): MAIA, Luciene Villa
Demais autores: BARBOSA, Barbara Victoria
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Psicologia
Introdução: O objeto de estudo do projeto busca compreender melhor a concepção de trabalho na sociedade contemporânea e seus efeitos na saúde mental do colaborador, aspecto observado ao longo das atividades realizadas no Seletivar. Esta iniciativa consiste em um projeto de extensão e campo de estágio em psicologia organizacional e do trabalho da Universidade de Uberaba, denominado Seletivar, do qual desenvolve serviços de consultoria para a comunidade acadêmica em geral, acentuando as atividades desenvolvidas ao longo da existência da extensão e experienciadas por nós no primeiro semestre de 2021.
Métodos: Devido à pandemia COVID-19 e o isolamento social, as ações foram realizadas remotamente por meio da plataforma Google Meet. As principais atuações do grupo foram: processos seletivos para a comunidade acadêmica e gestão de estagiários para a realização de oficinas com diversos temas dentro da psicologia organizacional e do trabalho.
Resultados: A noção em torno do conceito de trabalho tem se modificado constantemente ao longo dos anos. Com todos os avanços no decorrer da evolução da sociedade assim como do trabalho e das formas de produção, tal qual a relação que o indivíduo possui com seu trabalho, viu-se a necessidade de não se enxergar mais o colaborador apenas como uma ferramenta de execução, passando a ser visto como um ser humano que possui necessidades próprias. Essas mudanças foram vivenciadas por nós, por meio da realização de processos de recrutamento e seleção, de forma online, através dos quais percebeu-se as modificações no trabalho e na forma que enxergamos o colaborador, que surgiram juntamente com as demandas durante a pandemia COVID-19. A realização dos processos seletivos exige dos membros do Projeto Seletivar uma atenção mais aguçada para analisar também aspectos subjetivos que poderão contribuir ou desestabilizar o funcionamento do grupo que receberá o candidato, essa análise se torna fundamental pois poderá ser um fator contribuinte para manter um ambiente de trabalho saudável.
Conclusão: Percebe-se contudo, que atualmente os ambientes de trabalho podem causar sofrimentos diversos para os colaboradores como o adoecimento mental e a psicossomatização causados por estresse, insatisfação e falta de reconhecimento. O adoecimento mental assim como os transtornos de comportamentos, causados aos seres humanos, como resultado do trabalho, são basicamente ansiedade, depressão, apatia, insônia, problemas de concentração, humor depressivo, entre outros. Diante disso, entende-se a saúde como sendo um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença. Sendo assim, podemos perceber a importância de cuidados para com o colaborador, assim como, de se ter um ambiente de trabalho saudável, em que haja a promoção e prevenção da saúde, que proporcione segurança e bem-estar ao trabalhador, assim como a importância dos cuidados com colaboradores, pensando também, no contexto atual no qual estamos inseridos, em que se tornou bastante comum o regime de home office e trabalho remoto, devido ao contexto de pandemia existente. Um ambiente de trabalho saudável gera para a organização um ganho com a boa produção e os lucros desta e o colaborador se beneficia com sua satisfação pessoal em estar produzindo, ter o reconhecimento de seu bom trabalho e ser bem remunerado, assim como a comunidade que participa de forma indireta desses benefícios.
Palavras-Chave: saúde mental; colaborador; trabalho
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS018 - O SENTIMENTO DE PERTENÇA E IDENTIDADE COMO MEDIADORAS NO ÂMBITO ORGANIZACIONAL
Apresentador (a): MARTINS JUNIOR, Gilvando Alves
Orientador (a): MAIA, Luciene Villa
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Psicologia
Introdução: O trabalho a seguir demonstra como o sentimento de pertencimento e consciência de identidade são fundamentais no trabalho coletivo dentro e fora das organizações. É fundamental compreender como, para os seres humanos, estar em grupo faz parte da formação de identidade e, por isso, a aceitação e inserção nos grupos sociais é necessária. Experiências práticas no trabalho com acompanhamento de grupos dentro do Projeto Seletivar demonstrou como os efeitos positivos de aceitação social e pertencimento são observados em todas as instâncias das relações humanas.
Métodos: O Projeto Seletivar é um campo de extensão, pesquisa e prática de conhecimentos da Psicologia Organizacional e do Trabalho a partir de serviços de consultoria prestados a comunidade. Dentre os trabalhos ofertados, são realizados processos seletivos, palestras e minicursos e o acompanhamento de grupos, onde estão contidas pesquisas de clima, treinamento e desenvolvimento coletivo e orientação de liderança. O Projeto Seletivar atua com grupos de estudos, ONGs e projetos sociais; além de promover eventos abertos a toda a comunidade com temáticas voltadas para o mercado de trabalho e a Psicologia Organizacional e do Trabalho. Dois relatos de experiência dentro do Projeto foram analisados e ampliados para demonstrar a temática abordada, preservando a ética de sigilo estabelecida sob contrato com os clientes atendidos.
Resultados: O primeiro relato aborda o trabalho realizado em uma análise de perfis e cargos junto a um grupo de estudos de Medicina Veterinária, onde foi possível identificar uma alta incidência de sentimento de exclusão. Uma orientação coletiva de pertencimento tornou-se fundamental para a formação de uma identidade grupal. O segundo relato trata-se da integração de novos membros ao Projeto Seletivar em meio à pandemia de COVID-19, em trabalho remoto, considerando os desafios de execução e trabalho coletivo a partir do isolamento social. Em ambas as experiências foi possível constatar como os efeitos positivos de aceitação social e pertencimento é uma necessidade em todas as instâncias das relações humanas. Isto implica crer que a ausência é prejudicial na formação de vínculos organizacionais. Ressalta-se que, ainda que por meio remoto, também foi possível que o sentimento de pertença mediasse a identidade coletiva resultando em índices positivos de produtividade, colaboração e satisfação.
Conclusão: Para o ambiente coletivo e organizacional, é fundamental que os membros da equipe estejam motivados e comprometidos com as propostas. Assim, promover um ambiente de mútua aceitação, compreensão e colaboração pode ser determinante para resultados consideráveis. É nos espaços colaborativos e entrosados que os seres humanos estão mais dispostos a produzir. Observa-se soluções criativas, propostas inovadoras e produtividade de qualidade em equilíbrio com a seriedade do trabalho, do cumprimento de tarefas e responsabilidade com o grupo o qual o membro se identifica e sente pertencente. A coletividade que tanto buscamos é parte intrínseca de nossa identidade. Compreender isso não apenas torna o trabalho prazeroso, como também humano.
Palavras-Chave: pertencimento; coletividade; psicologia organizacional
Linha Temática: Promoção da Saúde

PS019 - INTERRUPÇÃO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS EM EPOCA DE PANDEMIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA
Apresentador (a): MELO, Marco Antônio de
Orientador (a): MENDES, Thiago Silva
Demais autores: CAMARGO, Renata Costa
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: A Unidade Matricial de Saúde (UMS) oferece serviços fundamentais na área da saúde como: consultas médicas, programas de vacinação, visitas domiciliares, além de transcender o seu papel de fornecedor de saúde, sendo também um local comunitário e receptivo. Dessa forma, a UMS George Chirée Jardim oferece grupos e serviços coletivos como: Hiperdia para pacientes diabéticos e hipertensos, Envelhecimento saudável voltado aos idosos, dentre outras atividades. Esses programas apresentam um caráter interdisciplinar e coletivo, visando a promoção da saúde e prevenção de doenças, além de gerar um espaço de acolhimento para os participantes. Entretanto em vigência da pandemia de COVID-19, em março de 2020, ocorreu a paralisação desses grupos, incluindo os que incentivavam a realização de exercício físico. O presente estudo busca avaliar as dificuldades que levaram a interrupção dos exercícios físicos por uma paciente e promover uma autorreflexão do profissional de saúde melhorando a prescrição de exercícios físicos durante as consultas médicas.
Métodos: Relato de experiência de um aluno do 7º período do curso de Medicina da Universidade de Uberaba (UNIUBE), durante uma consulta na atenção primária na “UMS George Chirée Jardim” no estágio de Clínica Médica II, realizado do dia 02 de agosto de 2021 a 13 de agosto de 2021.
Resultados: A suspensão das atividades coletivas oferecidas na UMS refletiram na inconstância dos exercícios físicos da paciente relatada, uma vez que ela apresentava fácil acesso a unidade e os exercícios eram realizados coletivamente de forma mais prazerosa e lúdica, do que os realizados de individualmente. Além disso, a paciente recebia orientações e acolhimento de profissionais da área da saúde sentindo-se mais confortável durante as práticas. Logo, é compreensível a dificuldade em iniciar atividades individuais como uma caminhada, por exemplo. Sendo assim, parte da reflexão do médico, é reconhecer os hábitos e as condições de vida dos pacientes para uma prescrição mais efetiva dos exercícios físicos, visando reduzir assim, uma má adesão a conduta. Ao acolher as dificuldades relatadas, o profissional da saúde estabelece uma relação médico-paciente mais estruturada, promovendo um ambiente seguro, sem julgamentos ou repreensão.
Conclusão: Posto isso, é possível reconhecer as unidades básicas de saúde como um ambiente acolhedor e que promove atividade física. Assim, é também ofício do médico compreender as dificuldades apresentadas, construindo uma relação médico-paciente mais sólida.
Palavras-Chave: exercício; físico; dificuldades
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS020 - LABUCO : INTEGRAÇÃO FRENTE A PANDEMIA
Apresentador (a): MENDONÇA, Marcela Andrade Lopes
Orientador (a): CORREIA, Christiano Marinho
Demais autores: REIS, Cleisla Caroline Maria; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; SANTOS, Emmylli Geovanna Dos
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Odontologia
Introdução: A liga acadêmica de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial conhecida como (LABUCO), foi criada por alunos do curso de Odontologia da Universidade de Uberaba (UNIUBE) no ano de 2016, sendo alvo de diversas atividades correlacionadas ao ensino pesquisa e extensão, frente aos assuntos direcionados a cirurgia e seus principais fundamentos teóricos e científicos. Devido ao cenário instaurado pela pandemia do novo coronavírus, os ligantes sobre a orientação do professor: Dr. Christiano Marinho estudaram temas que poderiam ser trabalhados e discutidos, por palestrantes renomados, durante o primeiro semestre de 2021.1. Desse modo, o principal objetivo da LABUCO, foi dar prosseguimento as atividades de ensino da liga, bem como levar informações importantes não só para os integrantes do curso de Odontologia da Universidade de Uberaba, como também toda a comunidade externa em geral.
Métodos: Com a impossibilidade dos encontros e atividades presenciais todas as palestras foram realizadas de maneira virtual, pela plataforma google meet, sendo divulgadas pelo Instagram da liga: @labucouniube. As discussões contaram com diversos profissionais da área que trouxeram temas frente a abordagem acadêmica da liga. O controle foi realizado através de formulários pré e pós evento onde o interessado preenchia as informações antes de participar do evento e logo após prestigiá-lo. As listas eram encaminhadas para a certificação pela liga ou pela PROPEPE, mediante presença no evento. Aos estudantes da instituição (UNIUBE), foram contabilizados créditos como atividades complementares.
Resultados: Durante o primeiro semestre de 2021 foram realizadas 5 palestras, totalizando 383 ouvintes distribuídos nesses dias. A primeira palestra contou com 75 participantes, sendo 186 inscrições (26/03/2021 até 31/03/2021), 74 do curso de Odontologia e 1 do curso de Enfermagem, 74 pessoas (98,65%) pertenciam a UNIUBE, 1 pessoa (1,35%), era externa a instituição. Na segunda palestra: tiveram 55 ouvintes, 186 inscrições (26/03/2021 até 31/03/2021), 54 do curso de Odontologia e 1 do curso de Enfermagem, sendo 100% ouvintes da UNIUBE. Na terceira palestra, obteve-se 149 ouvintes, 197 inscritos (11/04/2021 a 14/04/2021), sendo 135 pessoas (68,87%) UNIUBE e outras universidades: 61 pessoas (31,13%). Na 4ª palestra: apresentou 46 ouvintes, inicialmente com 87 inscritos (31/05/2021 a 02/06/2021). 56 pessoas (64,36%) ouvintes da UNIUBE e demais instituições 31 pessoas (35,63%). E na última palestra do semestre teve-se 58 ouvintes, sendo 55 do curso de odontologia, 2 recursos humanos e 1 direito.
Conclusão: Portanto, entende-se que a liga teve uma repercussão satisfatória atingindo não só apenas estudantes da própria instituição como também demais acadêmicos e profissionais das demais áreas e instituições. Uma rica troca de experiências tanto para os palestrantes, bem como a coordenação e todos os ouvintes que participaram desse leque de informações no início de 2021, em meio pandêmico, através da LABUCO.
Palavras-Chave: labuco; palestras-remotas; cirurgia
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS021 - OS IMPACTOS DA COVID-19 NA ODONTOLOGIA: LIVE PROMOVIDA PELOS ACADÊMICOS DA ODONTOLOGIA/UNIUBE
Apresentador (a): MOREIRA, Isabella Liporaci
Orientador (a): BORGES, Luis Henrique
Demais autores: REIS, Cleisla Caroline Maria; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; FERNANDES, Dyego Brito; PEREIRA, José Renato Cação; MARTINS, Ruchele Nogueira Geraldo
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Odontologia
Introdução: A disseminação desenfreada da COVID-19 vem aterrorizando todo o mundo, desde o final de 2020, pelo desconhecimento sobre o vírus, pelo caráter pandêmico da doença e pela necessidade de se elaborar estratégias urgentes de enfrentamento da sua disseminação. Diante deste grande desafio, a busca por informações científicas sobre o assunto se fez necessária para toda a sociedade e especialmente para os profissionais da saúde que estão em contato direto com pacientes potencialmente contaminados. As clínicas odontológicas vêm sofrendo grande impacto no seu funcionamento, devido as condições dos atendimentos que abrangem procedimentos que disseminam gotículas de saliva e uso de instrumentais que geram uma dispersão de respingos, a proximidade face a face entre cirurgiões-dentistas. Assim, por intermédio dos alunos do curso de Odontologia, três professores de áreas correlatas da UNIUBE: Profa Dra. Ruchele Dias Nogueira, da Microbiologia e Parasitologia, Prof. José Renato da Biossegurança e Prof Dyego, da Odontologia Hospitalar) foram convidados para expor seus conhecimentos sobre o vírus, a prevenção e o entendimento sobre o cenário hospitalar.
Métodos: A apresentação foi realizada pelo ambiente remoto, em uma transmissão ao vivo pública, com apoio, aprovação da direção e divulgação pela página do Instagram da instituição @uniubeoficial, além da parceria de diversas páginas odontológicas. A palestra ocorreu no dia 29/06/2020 com duração de aproximadamente 2 horas. A frequência foi registrada através de um formulário o qual garantia a creditação no PIAC (Programa Institucional de Atividades Complementares) aos acadêmicos da UNIUBE. A profa. Ruchele descreveu as recentes pesquisas científicas sobre o vírus, denominado de SARS-COV 2, como foi descoberto e os sintomas associados a doença, que incluem falta de paladar, quadro respiratório, febre e mal-estar. Prof. José Renato discorreu sobre as técnicas de biossegurança que devem ser aplicadas no consultório, como o uso de máscara, desinfecção das superfícies e materiais e Prof. Dyego mostrou as normas e ações empregadas no MPHU.
Resultados: Um expressivo público foi atingido dentro da UNIBE e de diversas instituições e profissionais já formados. O formulário para creditação no PIAC foi respondido por um total de 106 participantes da UNIUBE que estavam presentes avaliando positivamente a palestra.
Conclusão: Diante do exposto, concluiu-se que a abordagem desse tema foi de fundamental importância para os ouvintes por ter sido um momento de reflexão, discussão sobre a doença como um todo, além de oferecer um farto repertório de informações necessárias à sua formação e conduta profissional sobre as medidas de prevenção que devem ser adotadas pelos cirurgiões dentistas e demais profissionais da saúde para que os impactos destrutivos da pandemia sejam os menores possíveis.
Palavras-Chave: sars-cov2; odontologia; conteúdo-digital.
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS022 - ETAPA DE GRUPO EM PROCESSOS SELETIVOS ATRAVÉS DE GRUPOS OPERATIVOS PICHONIANOS
Apresentador (a): MUNDIM, Victor Hugo Alves
Orientador (a): MAIA, Luciene Villa
Demais autores: MARTINS JUNIOR, Gilvando Alves
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Psicologia
Introdução: Este trabalho busca demonstrar, através de um relato de experiência no Projeto Seletivar, como a associação da técnica de grupos operativos pichonianos aplicados a metodologia de cases pode ser utilizada como ferramenta de avaliação em processos seletivos. O Projeto Seletivar é um campo de pesquisa, extensão e ensino de conhecimentos na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho, que desenvolve serviços de consultoria para a comunidade acadêmica. Dentre tais trabalhos ofertados, encontra-se alta demanda referente a Recrutamento e Seleção.
Métodos: O Projeto Seletivar utiliza cinco fases sequenciais de avaliação (Análise de Perfil da Vaga, Recrutamento, Triagem de Currículos, Dinâmica de Grupal e Entrevista). Ao longo da experiência, notou-se que, na etapa de grupos, a sistematização de "Grupo Operativo" de Pichon-Rivière poderia ser reconhecida como uma metodologia de avaliação. É válido ressaltar que, diante da pandemia da COVID-19, o Projeto adotou o trabalho remoto e, por consequência, a adaptação das atividades em grupo. Elegeu-se a metodologia Case como ferramenta de avaliação grupal. Neste espaço, os candidatos demonstram, através de suas ações e reações, traços como: liderança, criatividade, tomada de decisão, iniciativa e resiliência; esse recurso, no entanto, tem como enfoque principal a avaliação das relações grupais. Nos cases, os candidatos são colocados diante de situações-problemas que devem ser resolvidas em conjunto, como uma tarefa coletiva (tarefa operativa vide teoria pichoniana).
Resultados: Dessa forma identificamos o que afirmou Pichón: "a técnica operativa se caracteriza por estar centrada na tarefa: ou seja, privilegia a tarefa grupal, o caminho para obtenção de seus objetivos". Em todos os "casos" aplicados dentro dos processos seletivos elaborados no Projeto foi notável a busca dos candidatos por compartilharem uns com os outros suas vivências, conhecimentos e experiência nas áreas de domínio, assim dando consistência a um planejamento na resolução da tarefa proposta. Tal compartilhamento se deu de forma em que cada acrescentou ao grupo suas diferentes formas de interpretar e conceber informação, de se posicionar e agir, e simultaneamente, em meio as heterogeneidades, se alinhar enquanto grupo
Conclusão: Assim, compreender os "cases" como grupos operativos também nos possibilitou identificar os demais papéis postulados pelo autor supracitado, podendo-se ainda dizer que, no decorrer do grupo, os indivíduos assumem papéis de acordo com suas características pessoais) vão assumir esses papéis correspondentes de acordo com suas características pessoais. Por consequência, compreende-se não apenas o desenvolvimento grupal e avaliação coletiva, como individual, pois ao elaboramos situações problemas para serem solucionadas pelos candidatos, para além dessa tarefa explícita, é na decodificação das questões latente, que se torna possível a análise, enquanto avaliador, acerca do desempenho dos candidatos, suas linhas de ação e inter-relação com o outro.
Palavras-Chave: grupo operativo; psicologia organizacional; processo seletivo
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS023 - AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DA POPULAÇÃO
Apresentador (a): NOGUEIRA, Thalita Aguiar
Orientador (a): PEREIRA, Tatiana Aparecida
Demais autores: MENEZES, Daiane Silva; FERREIRA, Naamah Santos; ANDRADE, Nathalia Ferreira da Cunha; SANTOS, Maria Luiza Borges dos; GOMES, Ingrid Santos de Oliveira; SANTANA, Thálita Aparecida
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Farmácia
Introdução: A obesidade é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal que pode atingir graus capazes de afetar a saúde aumentando o risco de desenvolver doenças como obesidade, diabetes e problemas cardiovasculares. A prevalência desta tem aumentado nas últimas décadas e a pandemia da COVID-19 contribuiu para que os padrões alimentares sofressem alterações, pois a situação pandêmica cria uma sobrecarga de estresse emocional nos indivíduos, fazendo da comida um escape para essa situação. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o consumo alimentar da população em geral, com a finalidade de analisar os hábitos alimentares e promover ações de orientação de acordo com os resultados obtidos.
Métodos: A pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário via Google Forms, adaptado do Índice de Alimentação Saudável (IAS), instrumento usado para analisar e guiar a ingestão de nutrientes e de grupos de alimentos. O questionário foi dividido em seções, a primeira com perguntas socioeconômicas, como idade, gênero, renda familiar mensal, grau de escolaridade e histórico de patologias familiar. A segunda teve como objetivo avaliar a percepção do participante sobre os seus hábitos alimentares e colher informações como frequência de consumo de alimentos processados, tipo da dieta, quantidade de refeições diárias e prática de atividade física. Na última parte foi estruturado um questionário sobre o índice de alimentação saudável, com questões sobre a quantidade de porções de diversos tipos de alimentos onde cada questão era pontuada de acordo com a ingesta do alimento. Ao final do questionário, o participante calculava a somatória dos pontos das questões referentes ao IAS e era direcionado a uma nova seção com informações sobre sua alimentação com base nas respostas fornecidas.
Resultados: Foram obtidas 98 respostas, sendo 74,5% do sexo feminino, 49% dos participantes com idade entre 20 e 30 anos. De acordo com a questão de patologias na família, 60,2% possuem familiar com hipertensão arterial, 40,8% com diabetes e 30,6% com obesidade e doenças cardiovasculares, seguido de doenças respiratórias, câncer e osteoporose. Somente 17,3% dos participantes não possuem histórico de patologia familiar. A dieta prevalente na população estudada foi a onívora e o consumo de alimentos processados é frequente. 56,1% dos pesquisados não consideram ter uma alimentação saudável, mesmo sendo a maioria (67,3%) bem informada sobre hábitos saudáveis. Conforme repostas do índice de alimentação saudável, somente 3,1% dos participantes obtiveram resultados para classificação da dieta como de boa qualidade e 60,2% resultaram em dieta de má qualidade.
Conclusão: Foi evidenciado a necessidade da criação de formas para orientação e estímulo ao hábito saudável mais eficientes, visto que mesmo com mais da metade dos pesquisados serem orientados a respeito do tema, a maioria não possui uma alimentação saudável.
Palavras-Chave: índice de alimentação saudável ; educação em saúde; obesidade
Linha Temática: Promoção da Saúde

PS024 - REATIVAÇÃO DAS ATIVIDADES PROJETO GESTAR
Apresentador (a): PACHECO, Ana Flávia
Orientador (a): LIMA, Marco Fábio Prata de
Demais autores: SEGAWA, Maria Eduarda Fernandes; PACHECO, Ana Flávia; MENEZES, Sophia Oliveira; FERREIRA, Sara Castro Oliveira
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: A gestação é uma fase importante na vida da mulher, representando uma transição que faz parte do processo normal de desenvolvimento, e que envolve mudança de identidade e nova definição de papéis. No Brasil, a gestação, parto e puerpério ainda não recebem atenção necessária, tanto por parte dos profissionais da saúde, que muitas vezes deixam de abordar assuntos importantes, como também por parte das gestantes, que possuem uma baixa adesão ao pré-natal. Com isso, acaba não existindo uma atuação conjunta entre médico e paciente. Visto isso, o projeto objetiva proporcionar uma troca mútua de conhecimentos entre gestantes, puérperas, acompanhantes e alunos de medicina, a fim de contribuir para a melhora da qualidade de vida desse público alvo e, simultaneamente, melhorar o crescimento biopsicossocial dos alunos.
Métodos: Reativamos o projeto Realizamos um simpósio para readmissão de membros (o projeto conta 17 membros, alunos do curso de medicina da Universidade de Uberaba, do primeiro ao nono período). Dividimos os alunos em 4 grupos, com atividades quinzenais com duração em torno de 3 horas. Realizamos reunião inicial com os membros Realizamos treinamento com o orientador do curso Realizamos treinamento para interação com gestantes e puérperas de forma proativa, respeitando os protocolos de condutas da disciplina de Ginecologia e Obstetrícia e do setor de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário Mário Palmério. Realizamos busca ativa de gestantes no primeiro trimestre de gestação o e montamos um grupo de gestantes.
Resultados: O projeto foi reativado. Os membros selecionados receberam os primeiros treinamentos e um grupo de gestantes foi organizado.
Conclusão: O projeto Gestar tem um importante potencial de ação. Apresentou grandes resultados em sua gestão anterior e esteve parado desde então. Sua reativação mostrou-se bastante satisfatória com interesse da comunidade acadêmica, dos profissionais e das pacientes.
Palavras-Chave: gestação; humanização; pré-natal
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS025 - CAPACITAÇÕES E SUAS FORMAS DIFERENCIADAS DE AGREGAR NO PROJETO DE EXTENSÃO ACERCA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA
Apresentador (a): PEREIRA, Geovana de Paula
Orientador (a): CERON, Patricia Ibler Bernado
Demais autores: CUNHA, Giovanna Schroden Rodrigues da; PAULINO, Stephanie Santana; SILVA, Marina Santana; FERREIRA, Maria Fernanda Silva; ALLI, Stella Monteiro; SANTOS, Felipe Augusto Pereira dos; CONTARIN, Iessa Mansur; OLIVEIRA, Maria Júlia MATOS Julich de; SILVA, Beatriz Mundim; PASIN, Igor de Souza; PRADO, Luccas Rodrigues; OLIVEIRA, Isadora Borges; MUNDIM, Bruna Peres; BORGES, Luisa Costa; FERREIRA, Isadora Pereira e; LIPORACI, Ana Júlia Pires; SILVA, Fernanda Martins Gobbo; LOPES, Beatriz Giovanini; SOARES, João Marcos Lima
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: Apesar de extremamente importante, é notória a deficitária propagação da capacitação em SBV (Suporte Básico de Vida). Essa cultura negligente presente na sociedade é preocupante, já que essa capacitação pode ser decisiva em momentos de urgência. Nesse contexto, a capacitação visa permitir que um indivíduo capacitado possa realizar uma atividade com excelência. Destarte, o ato de capacitar é essencial, sobretudo, tratando-se de técnicas que visam os Primeiros Socorros, atendimentos pré-hospitalares e SBV, pois, profissionais e leigos devem estar munidos desses conhecimentos para que consigam intervir em situações de risco de vida, por exemplo, em paradas cardiorrespiratórias, obstruções de vias aéreas por corpos estranhos e em acidentes vasculares cerebrais. O objetivo do trabalho é descrever as atividades de capacitação e enfatizar a importância da promoção de conhecimento em SBV e aquisição de habilidades na execução das técnicas.
Métodos: As capacitações ocorreram de duas formas: online e presencial. A primeira desenvolveu-se por meio de aulas remotas pela plataforma Google meet realizada por profissionais da área habilitados. Nessa modalidade, utilizou-se materiais ilustrativos, como imagens e vídeos para exemplificar, a fim de transmitir um referencial teórico acerca dos temas tratados nas capacitações. A segunda, no modo presencial, teve enfoque no componente prático, no qual o público-alvo teve a oportunidade de treinar com manequins e instrumentos fornecidos pelo profissional e/ou pela universidade. Em tais capacitações o profissional ministrou aulas presenciais sobre o tema escolhido e posteriormente os ouvintes fizeram a prática das técnicas estudadas.
Resultados: Nos encontros, virtuais e presenciais, observou-se resultados positivos. Foi notável o interesse despertado nos ouvintes pelas capacitações, pela oportunidade de aprender e praticar as técnicas. A atenção dos participantes durante as aulas mostrou-se bastante relevante, a interação do público-alvo ao fazerem comentários e perguntas demonstrou a importância do assunto e da necessidade da sua maior veiculação. Outrossim, a adesão às atividades práticas foi significativa, e o desempenho apresentou-se acima do esperado, indicando que as metodologias utilizadas conseguiram atingir o objetivo de proporcionar a capacitação aos participantes.
Conclusão: Constata-se a importância da capacitação (virtual e/ou presencial) nessas técnicas de SBV, mitigando a cultura de negligenciá-las, pois essas podem salvar vidas. As atividades realizadas com os alunos foram de grande valia, muitos alunos entraram leigos e saíram se sentindo aptos a intervir em situações em que essa capacitação é crucial. Por mais que o curso de Medicina trate desse assunto, ele pouco é abordado nos primeiros anos, assim, o projeto Sobre Vida é um diferencial na vida acadêmica e pessoal dos participantes, tornando-os capacitados e multiplicadores desse saber que salva.
Palavras-Chave: capacitação presencial; capacitação online; suporte básico de vida
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS026 - ON LIFE: REFLETINDO SOBRE A EXISTÊNCIA E O AUTOCUIDADO EM SAÚDE NO MEIO ESCOLAR
Apresentador (a): PEREIRA, Victor Sergio Alves
Orientador (a): MOLL, Marciana Fernandes
Demais autores: SILVA, Victor Menezes de Carvalho; Sousa, Náthali Liandra Silva
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Psicologia
Introdução: Como estratégia para garantir a permanência do programa, durante o segundo semestre de 2020 quando as atividades escolares presenciais se mantinham suspensas devido a pandemia, desenvolveu-se uma programação virtual por meio de vídeos informativos destinados aos adolescentes que exercem liderança nas Escolas Municipais. Dessa maneira, o objetivo de desenvolver atividades de promoção em saúde englobando temas que estimulem o autocuidado e a prevenção de agravos de saúde se manteve.
Métodos: Para tanto os discentes dos cursos de psicologia, mensalmente, se reuniam junto à docente para planejar a abordagem e, posteriormente, produziam os vídeos que eram enviados para a secretaria de Educação que os repassava para os docentes tutores enviarem pelo Whatsapp para os adolescentes. As temáticas tinham ênfases distintas e coube aos acadêmicos de psicologia abordar: indissociabilidade da saúde física e mental, papel dos jovens líderes enquanto seres sociais, aspectos de um relacionamento afetivo saudável e a adolescência com suas características, problematizações e descobertas.
Resultados: Os vídeos foram acessados por 105 dos 150 adolescentes e pelos seus respectivos docentes tutores que os discutia mensalmente com o grupo para se elaborar estratégias a serem implementadas em prol da promoção da saúde no meio escolar. Destaca-se que houve uma dificuldade no acesso ao material pelos adolescentes que residiam em áreas rurais devido a fraca conectividade. A experiência se mostrou enriquecedora por introjetar uma reflexão nos jovens, podendo assim estimular o pensamento crítico e fazer com que eles pensem no processo da vida que os cercam.
Conclusão: Dessa forma foi possível colocar em práticas preceitos da psicologia que ganham bases teóricas durante o processo de graduação, mas, só se efetivam quando projetos como esse ganham forma e são aplicados. Até mesmo o fato de podermos nos aprofundar nos temas propostos contribuem para a formação, pois, faz com que seja possível adquirir ferramentas que ajudarão na prática junto aos pacientes após a formação e até mesmo nos estágios. Acredita-se, ainda, que esse programa contribuiu para a vida dos adolescentes, para a vida dos acadêmicos que participaram do projeto e para a comunidade, gerando assim um processo de mudança em cadeia, como é proposto pela universidade.
Palavras-Chave: adolescência; saúde integral; estigmas sociais
Linha Temática: Promoção da Saúde



10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS027 - DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NO ESTÁGIO HOSPITALAR DIANTE O COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Apresentador (a): PRATES, Laura Morais Silveira
Orientador (a): AFONSO, Sabrina Vilela
Demais autores: , OLIVEIRA, Maria Luiza Costa; PRATES, Laura Morais Silveira; FÉLIX, Luan De Marco; EL-ARMALI, Hanna Cristina; SILVA, Thaís Ferreira da; CASSIANO, Pamela Cristiene; MORAES, Fernanda Regina de
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Fisioterapia
Introdução: Ao final de 2019 surgiu um novo vírus na China, que rapidamente alcançou vários países pelo mundo, causador da doença COVID-19, resultando em poucos meses em uma Pandemia. A fim de reduzir a transmissibilidade e erradicar a doença foi necessário implementar diversas medidas de prevenção, como por exemplo o uso de máscaras e o isolamento social, o que gerou medo, ansiedade e apreensão em muitas pessoas, mas principalmente nos profissionais de saúde, que estiveram na linha de frente ao tratamento da COVID-19. Objetivo: O objetivo desse trabalho é relatar as maiores dificuldades encontradas pelos acadêmicos de Fisioterapia da Universidade de Uberaba, que atuaram diretamente com sujeitos internados após contaminação pelo novo coronavírus responsável pela COVID-19.
Métodos: Foi criado um formulário no Google Forms o qual foi disponibilizado para seis alunos que estavam atuando no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) diretamente com pacientes diagnosticados com COVID-19, questionando-os sobre as maiores dificuldades que cada um vivenciou no Estágio Curricular Hospitalar durante a atuação na linha de frente de combate à COVID-19.
Resultados: As principais dificuldades relatadas foram: o medo da contaminação e da transmissão da doença aos familiares, o medo e a insegurança por estarem atuando em um diagnóstico novo e desconhecido inclusive para os profissionais da saúde, presenciar a angústia e o sofrimento dos doentes e também dos seus familiares que não podiam permanecer juntos, fisicamente, no hospital. Outra dificuldade relatada foi em buscar meios de transmitir confiança aos pacientes sobre os procedimentos que eram sugeridos pela fisioterapia, e pelo momento e sentimentos que estavam também vivenciando naquela ocasião. Outro conflito foi vivenciar piores clínicas diárias, representadas muitas vezes pela intubação do paciente que um dia anterior estava em oxigenoterapia, ainda ressalta-se a dificuldade com a restrição de materiais e equipamentos, realidade de muitos hospitais. Por fim foi referido pelos estagiários a dificuldade para acoplar e manter o doente em Ventilação Mecânica Não Invasiva (VNI), o desgaste físico, psicológico e também espiritual ocasionado pelo ambiente hospitalar, e pelo enfrentamento do luto por tantas vidas próximas.
Conclusão: Sugere-se que, apesar dos vários sentimentos negativos vivenciados pelos estagiários, atuar diretamente do enfrentamento ao COVID-19, foi uma experiência enriquecedora, de superação dos medo e dificuldades, que auxiliou no crescimento profissional e pessoal de cada um.
Palavras-Chave: fisioterapia; estágio hospitalar ; covid-19, vivências
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS028 - PROJETO DE EXTENSÃO XVI JOUNIUBE 2020: PRIMEIRA EDIÇÃO VIRTUAL
Apresentador (a): REIS, Cleisla Caroline Maria
Orientador (a): OLIVEIRA, Ana Paula Ayres
Demais autores: LIMA, Paula Moreno; TOMAZ, Paulo Ricardo Salim Calil; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; MOREIRA, Isabella Liporaci; SILVA, Micaella de Souza Faria; BORGES, Luis Henrique
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Odontologia
Introdução: No âmbito acadêmico estimula-se a organização de feiras, congressos e jornadas, a fim de propagar conhecimento científico por meio de profissionais destaques em suas áreas de atuação. O curso de Odontologia da Universidade de Uberaba (UNIUBE) promove anualmente a Jornada Odontológica de Uberaba (JOUNIUBE), a qual até o ano de 2019 era realizada de maneira presencial na instituição. Com o advento da pandemia do COVID-19, o evento precisou ser adequado para o formato virtual. Foram apresentadas 11 palestras de assuntos relevantes e atuais na Odontologia.
Métodos: Uma comissão organizadora composta por 2 professores, 1 mestranda e 6 acadêmicos, criou um grupo no WhatsApp para fins de organização e planejamento, além de um perfil próprio da XVI JOUNIUBE: @jouniube2020, na plataforma Instagram. A transmissão online foi realizada através do canal do Youtube UNIUBE Mídias, nos dias 18 e 19 de novembro de 2020. O controle de acessos se deu através de formulários de presença que tiveram o link disponibilizado a cada apresentação. Outrossim, os interessados realizaram previamente uma inscrição ao evento por meio do site da UNIUBE para receber certificação. As inscrições e transmissões foram abertas ao público geral, mas o envio de certificado foi estipulado aos participantes que cumprissem uma carga horária mínima de 50% e preenchimento dos formulários referentes às palestras assistidas. No encerramento, um formulário de satisfação foi enviado aos participantes a fim de se obter um feedback em relação ao novo formato do evento.
Resultados: Contabilizou-se 287 acessos ao vivo de ouvintes, com mais de 1.000 visualizações entre as palestras e 610 seguidores no Instagram. Acadêmicos e profissionais de instituições públicas e privadas participaram de diferentes estados do Brasil. Nos formulários pós evento, as respostas indicaram que 30 pessoas apresentaram preferência para o evento no formato presencial e 25 pessoas optaram pelo formato remoto. A nota máxima 5 de avaliação foi atribuída por 48 dos 55 participantes da pesquisa.
Conclusão: A experiência de realização da JOUNIUBE de modo remoto possibilitou a participação de palestrantes e ouvintes nacionais e internacionais, uma vez que o evento foi aberto ao público em geral. Isso denotou um maior alcance e visibilidade ao evento, o que muito provavelmente não seria possível no formato tradicional por envolver altos custos com deslocamentos, hospedagens e limitação do número de participantes presenciais nos espaços físicos institucionais. Mesmo assim, mais da metade dos participantes da pesquisa ainda prefere o formato presencial. Os que alegaram preferência ao modo virtual, elogiaram a praticidade e comodidade. A atribuição de nota máxima ao evento pela maioria dos entrevistados infere que a primeira edição virtual da JOUNIUBE foi em geral bem avaliada pelo público, sendo uma ferramenta efetiva para dar continuidade a esse evento tradicional que teve que se adequar para a nova realidade imposta pelo estado de pandemia.
Palavras-Chave: odontologia; jornada ; ambiente-virtual
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS029 - AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PALESTRA “BIOSSEGURANÇA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM TEMPOS DE COVID-19” NOCONHECIMENTO SOBRE O TEMA DURANTE A XVI JOUNIUBE

Apresentador (a): RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes

Orientador (a): OLIVEIRA, Ana Paula Ayres

Demais autores: DONATELLI, Liliana Junqueira de Paiva; LIMA, Paula Moreno; TOMAZ, Paulo Ricardo Salim Calil; REIS, Cleisla Caroline Maria; MOREIRA, Isabella Liporaci; SILVA, Micaella De Souza Faria; OLIVEIRA, David Jordan de; BORGES, Luis Henrique

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: Odontologia

Introdução: A doença do coronavírus (COVID-19) originou uma pandemia que até o momento ainda não foi erradicada. Por ser considerada uma infecção altamente contagiosa, suas consequências afetam não apenas os sistemas de saúde como todos os demais setores da sociedade, os quais tiveram que se adequar às novas medidas de segurança e saúde pública. No Brasil, o setor de Educação em instituições públicas e privadas está seguindo diretrizes de distanciamento social, tendo que migrar, em sua maior parte, para o formato remoto, com suspensão de atividades presenciais. A comissão científica do curso de Odontologia da Universidade de Uberaba organizou a XVI edição da Jornada Odontológica da UNIUBE (XVI JOUNIUBE) para ser realizada no formato remoto por meio de palestras ao vivo transmitidas através do YouTube. As inscrições foram gratuitas e abertas ao público geral, com foco em apresentar palestras sobre temas relevantes e atuais para estudantes de Odontologia e cirurgiões dentistas.

Métodos: O evento ocorreu nos dias 18 e 19 de novembro de 2020. Diante da situação de risco biológico na qual os odontólogos são expostos durante os atendimentos clínicos e ao estado de calamidade pública de saúde causado pela pandemia, a temática “Biossegurança no atendimento odontológico em tempos de COVID-19” foi uma das mais importantes a ser abordada durante o evento. Como forma de avaliar o conhecimento acadêmico dos participantes sobre este assunto, solicitou-se que os ouvintes preenchessem voluntariamente um formulário eletrônico via Google Forms antes e após a palestra. Os formulários foram compostos pelas mesmas perguntas, pois o objetivo era avaliar a contribuição que as informações fornecidas pela palestrante especialista em Biossegurança teriam no conhecimento prévio dos participantes. O formulário pré palestra foi fechado para não receber mais respostas após o início da palestra e um link para responder ao formulário pós palestra foi fornecido após o encerramento da mesma.

Resultados: Os formulários obtiveram 80 e 125 respostas, respectivamente. Para análise do desempenho dos participantes, apenas as respostas de quem enviou os dois formulários foram analisadas, totalizando em 30 avaliações finais. Observou-se que 48% dos voluntários mantiveram o número de acertos, 48% aumentaram o número de acertos e 4% diminuíram a pontuação inicial.

Conclusão: De acordo com esta análise, aproximadamente metade dos participantes adquiriu mais conhecimentos a respeito de medidas de biossegurança em Odontologia, o que demonstra um impacto positivo da palestra ministrada. Este resultado é relevante não apenas para a avaliação do desempenho dos participantes, mas também para influenciar na prática clínica dos mesmos, de forma a tornar os atendimentos odontológicos mais seguros para os clínicos e para os pacientes. Assim, acredita-se que eventos com iniciativas de prevenção e promoção de saúde direcionadas a estudantes e profissionais de Odontologia devem ser incentivadas para auxiliar no combate da COVID-19.

Palavras-Chave: covid-19; biossegurança ; jornada acadêmica

Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS030 - TROTE SOLIDÁRIO - CONSCIENTIZANDO CALOUROS PARA CADASTRO E DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA
Apresentador (a): ROCHA, Bruna Faloni Batista Meireles
Orientador (a): ABREU, Maria Theresa Carávolo Laguna
Demais Autores: REIS, Cleisla Caroline Maria; CUNHA, Thainara Almeida Ferreira da; MOREIRA NETO, Mário Pires; SILVA, Camila Domingos; RODRIGUES, Geovanna Pereira; PACHECO, Luana Silva Caixeta
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: O programa de extensão “Amizade Compatível – uma doação para a vida” da Universidade de Uberaba (Uniube) desde 2016 realiza o trote solidário como forma de integralização e ação de reponsabilidade social. Mediante a existência da pandemia de COVID-19 o trote solidário passou a ser realizado de forma remota. O objetivo deste trabalho é mostrar a ação social de trote solidário para conscientizar e despertar o interesse para a doação de sangue e de medula óssea.
Métodos: Extensionistas do Programa organizaram três palestras de forma remota pelo Google Meet durante o primeiro semestre de 2021 com a finalidade conscientizar os calouros dos cursos de Medicina, Odontologia e Direito a conhecerem as demandas do Hemocentro de Uberaba, apresentar os pré-requisitos para a doação de sangue, além de discutir alguns dos impedimentos temporários e definitivos para esta doação. As palestras foram abertas demais alunos interessados e os alunos foram convidados a enviar relatos após a realização da doação de sangue para postagens em nossas redes sociais.
Resultados: As palestras ocorreram no mês de março e maio e foram ministradas no formato virtual por alunos extensionistas com divulgação em redes sociais. Na palestra para medicina compareceram 87 ouvintes, sendo: 65 da medicina, 10 da odontologia, além dos 12 alunos extensionistas. Para a odontologia compareceram 67 ouvintes, sendo 47 da odontologia, 2 da fisioterapia, 4 da enfermagem e 1 da educação física, além dos 13 extensionistas. Na palestra direcionada para o curso de direito compareceram 37 alunos sendo 27 do direito e 10 extensionistas. O total de universitários não vinculados ao programa de extensão que participaram das palestras foram 156. Não é possível quantificar o número de alunos que realizaram a doação de sangue pois este dado não é liberado pelo hemocentro, mas conseguimos saber da efetividade da conscientização a partir do retorno de alguns alunos que enviaram fotos e relatos, como: “Eu sempre tive medo de tirar sangue, uma certa fobia com agulhas. Após participar da palestra me senti tocada e motivada, eu queria poder ajudar, fazer alguma coisa”. “A doação de sangue é um gesto tão bonito de amor ao próximo, um gesto tão grande solidariedade”, “é recompensador saber que você está salvando vidas com algo que é tão simples”, “sensação de estar fazendo o bem e pesar que posso ajudar a salvar vidas faz todo esforço valer a pena”, “tive esta grande oportunidade e foi uma experiência incrível”, “gratidão por mais uma doação, ainda mais na pandemia”, “apesar de ter medo de agulha, quando iniciei a doação este sentimento foi embora”.
Conclusão: Houve inserção dos universitários no problema social que envolve a doação de sangue neste período de pandemia onde os estoques de sangue estão em estado crítico mostrando que as ações de conscientização realizadas pelos extensionistas foram efetivas a alunos de várias áreas da Universidade.
Palavras-Chave: trote solidário. ; doação de sangue. ; relatos de alunos.
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS031 - EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE UM FOLHETO EXPLICATIVO COMO INSTRUMENTO DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO VOLTADO A RELAÇÃO DA SAÚDE BUCAL COM A SAÚDE SISTÊMICA

Apresentador (a): SANTOS, Camila Soares

Orientador (a): CASTRO, Denise Tornavoi de

Demais autores: SANTOS, Caroline Soares; MENEZES, Bruna Alves Castro de; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; SILVA, Thais Naiara Andrade

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: Odontologia

Introdução: Existe uma crescente evidência científica apontando para uma hipótese de que a falta de cuidados com a saúde bucal traz efeitos sistêmicos relevantes. Em função disso, o Programa de Extensão Velho Amigo elaborou um folheto explicativo sobre a relação da saúde bucal com a saúde sistêmica.

Métodos: Os exemplares foram impressos e entregues a 20 funcionários do Lar de Acolhimento Lição de Vida da cidade de Uberaba e, posteriormente, foi entregue um questionário composto por 6 questões: 1. Antes de ler o material entregue, você sabia que as doenças que acontecem na boca podem refletir no corpo e vice-versa?; 2. Antes de ler o material entregue, você sabia que pela corrente sanguínea as bactérias da boca podem chegar a outros órgãos, como os pulmões, causando a pneumonia?; 3. Antes de ler o material entregue, você sabia que as bactérias presentes na boca podem se espalhar pelo sistema sanguíneo e causar problemas no coração?; 4. Antes de ler o material entregue, você sabia que a saúde bucal comprometida, dificulta o controle do diabetes?; 5. Antes de ler o material entregue, você sabia que uma pessoa com diabetes pode ter sua saúde bucal alterada, com sintomas que afetam a gengiva?; 6. De 0 a 10, quanto foi seu conhecimento obtido a partir do folheto?

Resultados: 100% dos funcionários relatam que tinham conhecimento de que as doenças que acometem a boca podem refletir no corpo. 95% tinham consciência de que as bactérias da boca podem chegar a outros órgãos como os pulmões, causando a pneumonia, bem como que um indivíduo com diabetes pode ter a saúde bucal comprometida e a mesma porcentagem afirma saber que a diabetes pode gerar sintomas que afetam a gengiva. 85% informam já ter conhecimento de que as bactérias presentes na boca podem se espalhar pelo sistema sanguíneo e causar problemas no coração. As notas (0-10) atribuídas ao conhecimento obtido através do folheto foram: 10 (80%), 9 (10%), 8 (5%) e 6 (5%).

Conclusão: Conclui-se que a maioria dos funcionários já possuíam conhecimento sobre a relação da saúde bucal com a saúde sistêmica e consideraram a distribuição dos folhetos uma importante forma para complementação do mesmo.

Palavras-Chave: folhetos explicativos; saúde bucal ; saúde sistêmica

Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS032 - O IMPACTO DE UM FOLDER EXPLICATIVO NO CONHECIMENTO DE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA A RESPEITO DA IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS

Apresentador (a): SANTOS, Caroline Soares

Orientador (a): CASTRO, Denise Tornavoi de

Demais autores: SANTOS, Camila Sores; MENEZES, Bruna Alves Castro de; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; SILVA, Thais Naiara Andrade

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: Odontologia

Introdução: A boca é uma porta de entrada para o coronavírus no organismo. Através do Programa de Extensão Velho Amigo, foi elaborado um folder explicativo voltado aos cuidados com a cavidade bucal e com a prótese dentária em tempos de pandemia. Este estudo avaliou o impacto da distribuição deste folder no conhecimento de funcionários de uma Instituição de Longa Permanência da cidade de Uberaba a respeito do assunto.

Métodos: Após a entrega dos folders, um questionário objetivo foi elaborado e distribuído a 20 funcionários do Lar de Acolhimento Lição de Vida. As questões foram: 1. Antes de ler o material entregue, você já sabia que a COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus?; 2. Você já sabia que a idade é um dos fatores de risco para o desenvolvimento de sintomas graves?; 3. Você já sabia que a cavidade oral é uma porta de entrada para o coronavírus?; 4. Você tem o hábito de usar o fio dental todos os dias?; 5. Você já conhecia a forma correta do uso do fio dental?; 6. Quantas vezes ao dia você realiza a escovação?; 7. Você já conhecia a forma correta de escovar os dentes?; 8. Com relação aos idosos que possuem dentes, é você quem realiza a escovação?; 9. Você já sabia que a escova dental deve ser substituída sempre que uma pessoa estiver se recuperando de alguma infecção?; 10. Você já conhecia os passos para uma boa higiene da dentadura?; 11. Com relação aos idosos que possuem próteses, é você quem realiza a higienização?; 12. Você já conhecia as orientações necessárias para se prevenir contra o coronavírus?; 13. Você foi contaminado pelo coronavírus?; 14. Algum idoso da instituição foi contaminado pelo coronavírus?; 15. Você possui alguma dúvida sobre a higiene oral e sua importância?; 16. Você acha que as informações contidas no folder são importantes?.

Resultados: 100% sabiam que a COVID-19 é a doença causada pelo coronavírus. Apenas 1 (5%) relata que não tinha conhecimento da relação entre a idade com os sintomas graves da doença; 85% sabiam que a cavidade oral é uma porta de entrada para a disseminação do vírus. 95% apresentam o hábito diário de usar fio dental e 100% conheciam a técnica correta para este fim e realizam a escovação dentária pelo menos 3 vezes ao dia, através da técnica correta. 75% são responsáveis pela higiene bucal dos idosos. 95% tinham conhecimento da forma correta de higienização das dentaduras. 85% tinham conhecimento da importância da substituição da escova dentária após uma infecção. 100% conheciam as formas de prevenção ao coronavírus. Nenhum dos funcionários foi contaminado pelo coronavírus, nem mesmo os idosos da instituição. Os funcionários relataram não possuir dúvidas quanto a higiene bucal e consideraram importantes as informações contidas no folder.

Conclusão: Conclui-se que a maioria dos funcionários possui conhecimento da importância e das técnicas relacionadas a higienização bucal, bem como da relação com a COVID-19. Todos consideraram importantes as informações abordadas no folder, sendo este portanto, um instrumento de disseminação do conhecimento.

Palavras-Chave: saúde bucal; instituição de longa permanência ; coronavírus

Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS033 - O PAPEL DAS MÍDIAS E DAS REDES SOCIAIS NA DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA
Apresentador (a): SANTOS, Felipe Augusto Pereira dos
Orientador (a): CERON, Patrícia Ibler Bernardo
Demais Autores: SANTOS, Felipe Augusto Pereira dos; PAULINO, Stephanie Santana; SILVA, Marina Santana; FERREIRA, Maria Fernanda Silva; ALLI, Stella Monteiro; CONTARIN, Iessa Mansur; CUNHA, Giovanna Schrodten Rodrigues da; OLIVEIRA, Maria Júlia Matos Julich de; SILVA, Beatriz Mundim; PASIN, Igor de Souza; PRADO, Luccas Rodrigues; OLIVEIRA, Isadora Borges; PEREIRA, Geovana de Paula; MUNDIM, Bruna Peres; BORGES, Luisa Costa; FERREIRA, Isadora Pereira e.; LIPORACI, Ana Júlia Pires; SILVA, Fernanda Martins Gobbo; LOPES, Beatriz Giovanini; SOARES, João Marcos Lima
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: É notório a dimensão de informações propagadas nas redes sociais na atualidade, e é evidente a conquista cada vez maior da área educacional nesse meio. Com a pandemia, o papel da mídia se intensificou e, em muitos casos, se tornou a via principal de disseminação do conhecimento. Diante disso, o Projeto de Extensão Sobre Vida (PESV) utilizou de tal ferramenta para a propagação de conteúdos visando a divulgação da importância do Suporte Básico de Vida (SBV). Estima-se que, no Brasil, ocorrem 200.000 paradas cardiorrespiratórias (PCR) anualmente, sendo metade desses casos fora do ambiente hospitalar. Assim, o SBV é uma estratégia de saúde essencial para profissionais de saúde ou leigos, tornando-se fundamental a divulgação desse conhecimento para aumentar a sobrevivência dessas vítimas. O objetivo deste estudo é avaliar o alcance das mídias sociais e sua relevância para a divulgação de informações sobre o SBV. Além disso, almeja-se averiguar os possíveis efeitos na promoção de saúde por meio das tecnologias de informação.
Métodos: Foram utilizadas publicações no perfil do Instagram do PESV no formato de flashcards a respeito dos temas obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE), acidente vascular cerebral (AVC), queimaduras e choques elétricos. Ademais, os membros do projeto também realizaram questionários com perguntas-chaves de temas distintos através dos stories. Após isso, foi analisado o alcance/porcentagens de acertos que essas atividades obtiveram.
Resultados: Baseado na análise das ferramentas de alcance disponibilizadas pelo Instagram, em um total de 563 seguidores, constatou-se que a publicação de queimaduras obteve um alcance de aproximadamente 79% entre os seguidores da conta do projeto e que cerca de 19% do público alcançado não seguia a conta. Da mesma forma, a publicação de OVACE obteve um alcance de cerca de 81% dos seguidores, além de 21% de alcance entre não seguidores. Na publicação sobre os primeiros socorros em vítimas de AVC, foi obtido um alcance de 66% dos seguidores e cerca de 14% do público alcançado não estava seguindo a conta. Por fim, na publicação sobre choques elétricos, o projeto obteve um alcance de 69% em relação ao número de seguidores da conta, além de 12% de alcance entre pessoas que não estavam seguindo o Instagram. Ademais, nos questionários a respeito de queimaduras, foram feitas cinco perguntas, com média de acerto de 66%. Já na parte de OVACE, foram feitas quatro perguntas, com média de acerto de 75%.
Conclusão: Diante dos dados apresentados, percebe-se que a divulgação de conhecimentos inerentes ao SBV via Instagram apresenta alta efetividade, visto que, além das publicações atingirem um alcance de no mínimo 66% dos seguidores, os questionários relacionados a esses conteúdos apresentam a mesma taxa mínima de acertos. Com isso, conclui-se que o Instagram, principalmente no cenário de pandemia, no qual as atividades presenciais estão suspensas, é uma ferramenta essencial e efetiva para divulgação de conhecimentos relacionados ao SBV.
Palavras-Chave: tecnologia; saúde; sbv
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS034 - I CONGRESSO MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR (COMAH): RELATO DE EXPERIÊNCIA
Apresentador (a): SILVA, Ana Luísa
Orientador (a): PEREIRA, Gilberto de Araújo
Demais autores: REIS, Cleisla Caroline Maria; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; PAULA, Mariana Silva Andrade de; FARIA, Juliana Barbosa de; FERREIRA, Julio Cesar do Carmo; FURTADO, Taíssa Cássia de Souza; PAULA, Eduardo da Silva; CARR, Esther Dulce Santos Miranda e Magalhães; SOUSA, Isabella De Oliveira Ferrato de; ROCHA, Bruna Faloni Batista Meireles; ABÉL, Joyce Aparecida Souza; CARVALHO, Fernanda Gomes; OLIVEIRA, Vitor de; ROSA, Rodrigo César; LEMOS, Rejane Cussi Assunção; PIRES, Hudson Henrique Gomes
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Fisioterapia
Introdução: A Liga Acadêmica Multiprofissional de Atenção Hospitalar (LAMAH) foi planejada e idealizada há quase 2 anos por acadêmicos da área da saúde da Universidade federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e da Universidade de Uberaba (UNIUBE), e foi oficialmente registrada no dia 16/07/2021 na Pró-Reitoria de Extensão da UFTM. Durante seu planejamento, criou-se o I Congresso Multiprofissional de Atenção Hospitalar (I COMAH) a fim de dar abertura oficial às atividades da liga e como base do processo seletivo de ligantes.
Métodos: O evento foi realizado nos dias 12 a 14 de agosto de 2021, as inscrições dos ouvintes foram realizadas de forma gratuita. Além disso, o evento contou com a submissão paga de resumos de trabalhos nas categorias comunicação oral e modalidade pôster, podendo pertencer a 4 eixos temáticos: Gestão Hospitalar, Humanização no Contexto Hospitalar, Tecnologia em Saúde e Cuidados com o Paciente. O evento contou com a participação do Pró-reitor de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão da UNIUBE, o Prof. Dr. André Fernandes, e da Vice-Reitora da UFTM, a Prof ^a . Dra. Darlene, o qual fizeram a abertura do evento em conjunto com o coordenador docente da liga, o Prof. Dr. Gilberto de Araújo. Houve palestras e mesas redondas com autoridades dos hospitais de Uberaba, intervalos científicos com resolução de caso clínico fictício multidisciplinar de uma paciente vítima de um politraumatismo, sorteios de brindes e apresentações de trabalhos. O congresso foi realizado integralmente no formato virtual e transmitido pelo canal do Youtube da liga. A divulgação foi feita pelos canais oficiais da UFTM e da UNIUBE e redes sociais. Os inscritos que participaram dos dois dias de palestra receberão um certificado de 25 horas complementares de extensão, além da certificação aos apresentadores de trabalhos. O controle foi realizado através de formulários de presença, e aqueles que se interessaram em realizar o processo seletivo preencheram um formulário específico.
Resultados: O I COMAH contou com um total de 1201 inscrições, entre ouvintes, estudantes e profissionais e submissões de trabalho, contando com membros de mais de 30 instituições, sendo uma de uma universidade do Paraguai, e durante ambos os dias, tivemos uma média de 231 (19,21%) que assinaram os formulários de presença nos dois dias e desses, um total de 71 (30,71%) que manifestaram interesse em participar do processo seletivo, além de uma média de aprovação de 9,68 pelo feedback.
Conclusão: Desse modo, o alcance foi satisfatório, com inscritos não apenas das 2 instituições como de todo o Brasil e também do exterior, o evento conseguiu repassar a finalidade e objetivo da liga bem como o propósito da institucionalização, do gerenciamento, do cuidado e do trabalho multiprofissional, fundamentais à boa recuperação do paciente, bem como a valorização de cada área da saúde e a sua importância no âmbito hospitalar.
Palavras-Chave: comah; lamah; multidisciplinar
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS035 - LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE TERAPIA INTENSIVA (LAITI)
Apresentador (a): SILVA, Ariadne de Araújo
Orientador (a): PIRES, Hudson Henrique Gomes
Demais autores: SANTOS, Jakeline Silva; SANTOS, Raissa Felipe dos; BARBOSA, Lariany de Almeida; SALOMÃO, Filipe Abrão Borges; BARROS, Mateus Nascimento Barbosa; RIBEIRO, Flávio Junior Silveira; SILVA, Gabrielly Fernanda
Instituição: Universidade Federal Do Triângulo Mineiro - UFTM
Curso: Psicologia
Introdução: A Liga Acadêmica Interdisciplinar de Terapia Intensiva (LAITI) visa contribuir para a formação acadêmica de graduandos da área da saúde, como Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Biomedicina e Nutrição, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Realizando ações nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, sob orientação de professores da instituição. Atualmente, devido a pandemia da COVID-19 as atividades ocorrem de forma remota, com aulas quinzenais, abordando temáticas associadas à prática multiprofissional e as principais características de um paciente hospitalizado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Objetivo: Relatar o surgimento da LAITI e a importância de abordar a Terapia Intensiva a partir do tripé ensino-pesquisa-extensão e consolidar o aprendizado.
Métodos: A Liga obteve seu primeiro contato com o público na aula inaugural em julho de 2021, que ocorreu de forma remota pelo Youtube e teve com 55 participantes. Os temas abordados foram "O Intensivista e a Terapia Intensiva" e "A atuação da equipe multidisciplinar na UTI". No momento, a coordenação está escrevendo 2 projetos de pesquisa, um sobre o Tempo de Espera e outro sobre Critérios de Leito. Em outubro terá seu simpósio e curso introdutório com o ingresso de 25 ligantes dos cursos da área da saúde da UFTM.
Resultados: Na aula inaugural, foi possível perceber a participação de alunos de diferentes áreas da saúde, que ampliaram os conhecimentos acerca dos temas abordados e participaram no chat, fazendo perguntas e comentários. Os projetos de pesquisa ainda estão em fase de construção e visam contribuir para a formação dos coordenadores, trazer benefícios para a população e ampliar a produção científica. O tripé ensino, extensão e pesquisa está devidamente organizado e inserido nas atividades da LAITI, o foco na atuação multiprofissional e na valorização das diversas profissões atuantes nas UTIs também estão inclusos. Assim, a liga visa beneficiar não só os futuros ligantes, ou os participantes dos eventos e a coordenação -estes últimos já estão tendo a oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras e adquirir conhecimentos mais relevantes sobre a Terapia Intensiva. Bem como, visamos beneficiar a população uberabense, que será público alvo de atividades de extensão realizadas pela liga, as quais levarão conhecimento, instruções válidas e necessárias sobre a temática. As atuações da liga contribuem para a saúde da população e fazem um vínculo entre universidade e o meio social na qual está inserida.
Conclusão: A Liga Acadêmica Interdisciplinar de Terapia Intensiva (LAITI) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) tem alcançado com êxito o seu objetivo de ser uma ferramenta de disseminação de conteúdo tanto para o meio acadêmico quanto para a comunidade externa através de seus projetos baseados no tripé pesquisa, ensino e extensão.
Palavras-Chave: educação em saúde; terapia intensiva ; ligas acadêmicas
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS036 - USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE TERAPIAS INTEGRATIVAS
Apresentador (a): SILVA, Luiza Padula
Orientador (a): NICOLUSSI, Adriana Cristina
Demais autores: SILVA, Gabrielly Fernanda; SENGLING, Larissa Verona; PIZA, Maria Eugênia Ribeiro; ARRUDA, Carla Aparecida Gonçalves Borges; MATOS, Suzane dos Santos; GARCIA, Ana Carolina Pereira; MORAIS, Lynna Stefany Furtado; LIMA, Ione Marques; MAIA, Thaisa Tiago; LOBATO, Beatriz Cardoso; CARVALHO, Eduardo Elias de; LEAL, Francielle Araújo; SANTOS, Gabrielli Sousa dos
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM
Curso: Fisioterapia
Introdução: A Liga Acadêmica de Terapias Integrativas (LATIN) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) tem o intuito de contribuir para a formação humana e holística de graduandos da área da saúde. No ano de 2021, diante da pandemia do COVID-19, os integrantes buscaram novas estratégias para a realização das atividades, no qual buscaram as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), visando alcançar a comunidade interna e externa. Relatar a experiência de ligantes em relação ao uso de tecnologia de informação e comunicação no ensino superior.
Métodos: Relato de experiência de discentes do ciclo de 2021 da LATIN da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, projeto de extensão que ocorre quinzenalmente nas segundas-feiras, às 19h, pela plataforma Google Meet, com aulas ministradas remotamente através de videoconferência por profissionais da área da saúde e relacionadas ao tema da liga.
Resultados: Diante da pandemia, foi necessário reinventar novas ferramentas de ensino e didática, onde foi possível que alunos e profissionais pudessem se comunicar e transmitir conhecimentos e informações. Na rede social "Instagram" da LATIN alcançamos mais de 900 seguidores, os quais são beneficiados, através de saberes evidenciados por publicações, pelos integrantes da LATIN. Através das mídias sociais foram realizadas aulas quinzenais com profissionais habilitados e renomados situados em vários lugares do país e discussões online onde foram sanadas dúvidas sobre os temas abordados, acarretando, assim, em uma experiência satisfatória do desenvolvimento/aplicação das TICs, por conta da facilidade de acesso à informação mesmo em época de pandemia, mantendo os alunos ativos.
Conclusão: Diante das novas formas de ensino na atual realidade, as atividades desenvolvidas por meio das TICs têm demonstrado eficácia na elaboração de novas estratégias de aprendizado, favorecendo o contato com pessoas de diferentes regiões e concretizando o entendimento dos discentes sobre as Práticas Integrativas e Complementares.
Palavras-Chave: tecnologia da informação ; terapias alternativas; distanciamento social
Linha Temática: Promoção da Saúde

PS037 - AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR EM GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE CUIDADO INTEGRAL DO PACIENTE DIABÉTICO
Apresentador (a): SILVA, Thaís Ferreira da
Orientador (a): MAGALHÃES, Fernanda Oliveira
Demais autores: HILLADES, Maria Vitória Pereira; CASSIANO, Pamela Cristiene; MORAES, Fernanda Regina de
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Fisioterapia
Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença na qual o organismo não produz insulina suficiente ou não responde normalmente à insulina, elevando os níveis de glicose no sangue. Podemos classificar a DM em tipo 1, que tem prevalência em crianças e adolescentes, caracterizada por déficit na produção de insulina, e tipo 2 prevalente em adultos, tendo como principais fatores desencadeantes a obesidade e a resistência à insulina. A DM acelera o processo aterosclerótico o que pode limitar gradativamente o fluxo sanguíneo, além de desencadear complicações como a neuropatia diabética, que afeta a sensibilidade dos pés, e pode conduzir a lesões inicialmente despercebidas que culminam na amputação. Além da sensibilidade, a força muscular pode ser igualmente comprometida. O objetivo desse trabalho foi avaliar a força muscular de diabéticos, uma vez que a mesma reflete na funcionalidade do doente.
Métodos: A avaliação foi realizada juntamente ao o projeto de extensão "Atenção Integral ao Paciente Diabético" que é conduzido semanalmente no Mário Palmério Hospital Universitário, com atividades multidisciplinares. Foram avaliados 60 diabéticos (36 mulheres e 24 homens), com idade entre 15 a 89 anos. Foi utilizado o instrumento Escala de Avaliação da Força Muscular do MRC (Medical Research Council) para avaliação de três movimentos de membros superiores (MMSS) e três de membros inferiores (MMII), bilateralmente.
Resultados: Em MMSS, 21 diabéticos (35%) conseguiram realizar os movimentos vencendo a ação da gravidade (MRC=3), 31 avaliados (51,7%) realizaram os movimentos contra a gravidade e com leve resistência manual imposta pelo examinador (MRC=4); e 5 pacientes (8,3%) apresentaram força normal, ou seja, venceram a gravidade e considerável resistência manual imposta aos movimentos (MRC=5). Apenas 3 doentes não conseguiram vencer a gravidade nos movimentos de MMSS (MRC=2). Em MMII, 30 doentes (50%) conseguiram realizar o movimento contra a gravidade, mas sem resistência (MRC=3), 22 (36,7%) realizaram o movimento contra a gravidade e com leve resistência imposta pelo examinador (MRC=4); 6 (10%) apresentaram força normal (MRC=5); e apenas 2 (3,3%) não conseguiram vencer a gravidade (MRC=2).
Conclusão: Diante dos resultados apresentados, pode-se concluir que 50% dos diabéticos avaliados apresentaram uma redução na força muscular em MMSS e MMII, o que pode representar em curto ou longo prazo um comprometimento da funcionalidade. Ressalta-se a necessidade de acompanhamento, avaliações e reavaliações da equipe multidisciplinar, incluindo a abordagem fisioterapêutica para medidas preventivas e reabilitativas, assim como prestação de orientações e encaminhamentos.
Palavras-Chave: diabetes mellitus ; força muscular; abordagem multidisciplinar
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS038 - PSICOAJUDA E EDUCANDO NOW: RESINIFICANDO A MANEIRA DE PROMOVER A SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA
Apresentador (a): SILVA, Victor Menezes de Carvalho
Orientador (a): MOLL, Marciana Fernandes
Demais autores: SILVA, Victor Menezes de Carvalho; SOUSA, Nathali Liandra Silva; PEREIRA, Victor Sergio Alves; PIRES, Gabrielle de Fátima; ARAÚJO, Victória Lemes Ferreira; BALHAZAR, Vitória Lúcia de Moraes; FRANÇA, Laura Castro Alves; SANTANA, Barbara Silva
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Psicologia e Enfermagem
Introdução: Impulsionados por uma vivência que ocorreu durante a disciplina Integralidade da Atenção à Saúde no curso de psicologia, um grupo de acadêmicos elaborou junto à docente o projeto Psicoajuda e Educando Now que tem como objetivo proporcionar ações terapêuticas e educativas em prol da construção de uma melhor qualidade de vida entre moradores de um serviço residencial terapêutico de Uberaba-MG. Foram estabelecidas as seguintes estratégias: reconhecer as necessidades terapêuticas dos moradores e evidenciar as necessidades educativas propulsoras da (re)construção de hábitos saudáveis de vida entre os moradores.
Métodos: O projeto desenvolveu-se em uma residência terapêutica com 13 moradores com transtornos mentais graves que perderam seus vínculos familiares pela hospitalização por longos períodos. Foi executado por quatro discentes do curso de psicologia e quatro do curso de enfermagem por meio de ações voltadas para os moradores e as cuidadoras. A metodologia se centrou nas seguintes atividades: reunião preparatória com a docente para se discutir produções científicas sobre a realidade do serviço residencial terapêutico no âmbito da Rede e Atenção Psicossocial, reuniões mensais para programação das atividades, escuta ativa das histórias dos moradores, reconhecimento do cotidiano do serviço residencial terapêutico, atividades de cunho festivo, terapêutico e educativo. Foram desenvolvidas três atividades presenciais: aniversário, exercícios que englobam o autocuidado e a boa convivência e o Natal. Com a pandemia, as atividades ocorreram remotamente: mensagem natalina, vídeo com recomendações referentes à saúde física e mental, cartão físico e outro virtual), que era enviado para um integrante da equipe técnica que apresentava aos moradores e nos repassava um retorno da adesão e da avaliação dos envolvidos
Resultados: Realizou-se três atividades presenciais e seis remotas, em todas elas os moradores participaram juntamente com uma cuidadora e um integrante da equipe técnica responsável pela gestão do local. Os acadêmicos foram acolhidos pelos participantes e isso contribuiu para eliminar a ansiedade que foi gradativamente substituída por um sentimento de empatia e motivação, o que se intensificou com a mudança dos moradores que de retraídos passaram a se inserir com alegria nas atividades, ainda que remotamente. Para a elaboração das propostas os discentes desenvolveram as habilidades de: criatividade, escuta ativa e comunicação. Desenvolver esse projeto, ainda possibilitou a todos os envolvidos perceber que o vínculo precisa ser valorizado e reinventado, sobretudo no âmbito da saúde mental.
Conclusão: Verificou-se a necessidade de se reinventar técnicas a serem utilizadas em prol da promoção da saúde mental, o que pode ocorrer presencialmente ou remotamente, desde que exista uma predisposição dos envolvidos para participarem com criatividade e motivação. Especificamente os discentes envolvidos tiveram oportunidades formativas pautadas na humanização e na reforma psiquiátrica
Palavras-Chave: residência terapêutica; saúde integral; atenção biopsicossocial
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS039 - "EU SOU DEUS": ESTOU NO LEITO 2C-108
Apresentador (a): SIMÕES, Isabella Ferreira Sallum
Orientador (a): BEVILACQUA, Veruska Vitorazi
Demais autores: PRADO, Luccas Rodrigues
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: Nietzsche ficaria assombrado ao descobrir que Deus não está morto, mas no leito 2C-108 do Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU). Em decorrência do transtorno esquizoafetivo (TEA) que caracteriza-se por sintomas da fase ativa da esquizofrenia e episódios de humor de forma simultânea (DSM 5). Nosso paciente – que acreditava ser Deus – representa um dos vários casos 'psiquiátricos' em nosso hospital escola. Visto isso, é de suma importância retratar a temática saúde mental no decorrer da graduação em Medicina, a fim de preparar os acadêmicos para uma abordagem técnica, humanizada e despida de estigmas. O objetivo do trabalho é compreender a relevância da temática sobre os transtornos esquizoafetivos e o impacto dos determinantes sociais na saúde mental a fim de constituir assistência de excelência.
Métodos: O presente trabalho foi elaborado por intermédio da prática assistida no componente Saúde e Sociedade II no curso de medicina da Uniube. Em decorrência da pandemia, as práticas foram realizadas no MPHU, iniciadas em março e concluídas em outubro/2020. Os dados e informações foram obtidos por meio de entrevista utilizando-se roteiro semiestruturado, estudo do prontuário e com a equipe de enfermagem do setor. Foram empregados conceitos estudados nos componentes teóricos, sendo uma oportunidade de ver suas aplicabilidades além das páginas dos livros.
Resultados: L.F, homem, 18 anos, baiano, residia em Uberaba/MG a três anos; foi conduzido ao MPHU após surto psicótico e permaneceu internado por cerca de um mês. O pai relatou que se mudaram para Uberaba com o intuito de buscar tratamento necessário. Em sua cidade natal, L.F. possuía contato com uma realidade marginalizada, convivendo com o crime e o tráfico, questão que o levou ao uso e abuso de substâncias químicas, as quais agravam seu quadro psiquiátrico; pois o transtorno e a abstinência das drogas causavam-lhe surtos tornando-o um perigo para si e para os outros. Esse contexto evidencia o impacto gerado pelos determinantes sociais da saúde de Dahlgren e Whitehead na saúde mental, como isso reverbera na diminuição da saúde e da qualidade de vida do paciente, além de comprometer seu tratamento, pois, L.F. fazia acompanhamento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPs), mas negligenciava suas medicações e se evadia das terapêuticas para ir em busca dos psicoativos.
Conclusão: O contato com pacientes esquizoafetivos e dependentes químicos causou impacto significativo, tanto pela compreensão dos aspectos fisiopatológicos evidentes, quanto pelo desafio de realizar uma abordagem ao paciente psiquiátrico de forma técnica e humanizada. Destarte, para os acadêmicos foi uma experiência rica, ver na prática os conteúdos estudados em sala de aula; essa salienta a relevância da temática sobre os transtornos esquizoafetivos e o impacto dos determinantes sociais na saúde mental sendo um diferencial na vida do acadêmico para constituir uma assistência humanizada e de excelência.
Palavras-Chave: transtornos esquizoafetivos; determinantes sociais da saúde; saúde mental
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS040 - SUPORTE BÁSICO DE VIDA: UMA ABORDAGEM DO PROJETO DE EXTENSÃO NAS TUTORIAS DO CICLO BÁSICO DA MEDICINA
Apresentador (a): SOARES, João Marcos Lima
Orientador (a): CERON, Patrícia Ibler Bernardo
Demais autores: CUNHA, Giovanna Schroden Rodrigues da; PAULINO, Stephanie Santana; SILVA, Marina Santana; FERREIRA, Maria Fernanda Silva; ALLI, Stella Monteiro; SANTOS, Felipe Augusto Pereira dos; CONTARIN, Iessa Mansur; OLIVEIRA, Maria Júlia Matos Julich de; SILVA, Beatriz Mundim; PASIN, Igor de Souza; PRADO, Luccas Rodrigues; OLIVEIRA, Isadora Borges; PEREIRA, Geovana de Paula; MUNDIM, Bruna Peres; BORGES, Luisa Costa; FERREIRA, Isadora Pereira e; LIPORACI, Ana Júlia Pires; SILVA, Fernanda Martins Gobbo; LOPES, Beatriz Giovanini
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: É notório que estudantes recém-ingressos no curso de medicina dispõem de competências acerca do Suporte Básico de Vida (SBV) devido à falta de capacitação e treinamento, principalmente, durante a vida escolar. Assim, a cultura displicente de ausência de ensino do SBV nos colégios culmina num déficit entre os primeiros períodos de medicina, pois reconhecer e manejar uma situação de urgência e emergência é imprescindível para futuros profissionais da saúde. Desse modo, compreende-se que a capacitação eficaz durante o curso por meio de atividades extracurriculares é essencial para que os alunos do ciclo básico possam ser treinados e consigam, realizar um atendimento pré-hospitalar quando necessário utilizando-se das diretrizes da American Heart Association (AHA). OBJETIVO: Esse trabalho busca explicar a respeito da capacitação de alguns temas do SBV com os estudantes do curso de medicina do ciclo básico a fim de que consigam realizar os protocolos.
Métodos: Assim, as capacitações foram realizadas no mês de maio, de maneira remota durante as tutorias do 2º, 3º e 4º períodos pelos alunos da medicina e membros do projeto de extensão Sobre Vida, sendo que, anteriormente, estes obtiveram uma preparação prévia a partir de aulas que foram ministradas por profissionais especializados em urgência e emergência. Dessa maneira, foram realizadas 3 capacitações sendo abordados os temas de OVACE (obstrução das vias aéreas por corpos estranhos), choque elétrico e AVC (acidente vascular cerebral) e, para melhor didática, utilizou-se de slides e vídeos. Além disso, ao final das capacitações, alguns estudantes do projeto de extensão executaram perguntas aos ouvintes sobre o que foi abordado e aqueles que tiveram dúvidas, as fizeram e estas foram sanadas.
Resultados: De acordo com as apresentações realizadas nas tutorias (para 228 alunos ouvintes, sendo 80 do 2º período, 73 do 3º período e 75 do 4º período), os membros do projeto, que foram os responsáveis por ministrar o conteúdo, relataram que houve uma excelente adesão dos alunos do ciclo básico durante a apresentação das aulas. A relevância dos temas e a didática utilizada contribuíram fortemente para esse quadro de participação, visto que os assuntos abordados não são ministrados no ciclo básico, despertando ainda mais o interesse dos alunos para o novo. Além disso, os membros perceberam que essas apresentações durante a tutoria foram essenciais para apresentar o projeto, que não era conhecido por muitos calouros e para despertar mais interesse naqueles que já conheciam. Isso tudo pôde ser evidenciado na grande quantidade de inscritos no último Simpósio. Ademais, os próprios alunos ministrantes relataram que a apresentação das aulas trouxe muitos benefícios para eles mesmos, já que a didática de ensinar o que foi aprendido, ajuda a fixar ainda mais o conteúdo e ainda ajudou a treinar a fala em público. Juntamente com isso, as capacitações práticas presenciais realizadas por profissionais posteriormente tiveram grande adesão dos membros do projeto e eles relataram que o método de ter a teoria e depois a prática é a melhor maneira de aprender sobre o suporte básico emergencial.
Conclusão: Com o exposto, pode-se inferir que a maior parte dos alunos participantes do projeto encontram-se capacitados para realizar os protocolos básicos emergenciais com as aulas e capacitações ministradas pelo SBV. Além disso, grande parte do conteúdo do SBV é ministrado de forma básica durante a formação acadêmica. Logo, o Projeto Sobre Vida torna-se imprescindível para fornecer aos alunos assuntos mais aprofundados a cerca desses procedimentos pré-hospitalares emergenciais. Além disso, a apresentação do projeto por membros previamente capacitados durante as tutorias do ciclo básico foi de suma importância para expô-lo a quem não conhecia e para trazer mais interesse aos que já tinham conhecimento sobre o mesmo. Dessa forma, é possível expandir o conhecimento acerca do SBV a quem não participa do projeto e chamar a atenção para que esses alunos se tornem futuros membros.
Palavras-Chave: suporte básico de vida; capacitação nas tutorias; projeto de extensão
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS041 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E USO DE ANTIBIÓTICOS PELA POPULAÇÃO
Apresentador (a): SOUSA, Anielle Maria de
Orientador (a): PEREIRA, Tatiana Aparecida
Demais autores: SILVA, Mariane Demeterco da; MARGARIDA, Gabriela Barbara; COELHO, Thamis Angélica Souza; ZOMIGNAN, Káryta Ándrya de Oliveira; MARTINS, Estephane Mendes Costa; GOMES, Ingrid Santos de Oliveira; SANTOS, Maria Luiza Borges dos
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Farmácia
Introdução: Entende-se por Uso Racional de Medicamentos o uso do medicamento apropriado, em doses adequadas, pelo período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. O uso inadequado caracteriza-se pelo uso de medicamentos sem prescrição médica, prática conhecida como automedicação, além da não adesão ao tratamento, uma vez que muitos pacientes não completam o tratamento após o desaparecimento dos sintomas. O uso inadequado de antimicrobianos caracteriza um sério problema de saúde pública. Este cenário torna evidente a necessidade do desenvolvimento de campanhas com medidas educativas para a população como medida efetiva para a promoção do uso racional de antimicrobianos com potencial impacto no controle do avanço da resistência bacteriana.
Métodos: O presente trabalho teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento e ações da população sobre o uso racional de antimicrobianos a fim de delinear a construção de material educativo sobre o tema "Uso racional de medicamentos" que será divulgado à população como medida para promover o uso racional desses medicamentos. A pesquisa refere-se a um estudo realizado através da aplicação de um questionário para a população através do Google Forms.
Resultados: Obteve-se 208 respostas e as respostas do questionário mostraram-se compatíveis com o perfil de automedicação no Brasil. 62,9% relataram automedicar-se às vezes, 5,9% automedicam-se sempre e 31,2 % responderam não automedicar-se. 94,7% responderam ter conhecimento da obrigatoriedade do receituário médico para obter ou comprar antibióticos. Sobre o descarte dos medicamentos que sobram ou vencem, 42,7% descartam em lixo comum, 10,7% descartam em esgoto doméstico, nas pias e vasos sanitários e 46,6% são descartados em postos de coleta credenciados. Em relação à adesão terapêutica e o interrompimento do tratamento farmacológico quando os sintomas melhoram, 82,8% responderam não interromper o tratamento. Em relação as orientações farmacêuticas durante a dispensação, como o tempo de tratamento, posologia, possível ocorrência de interações medicamentosas, 44,7% responderam receber orientações do farmacêutico, 20,7% relataram receber orientações às vezes e 34,6 % não receberam nenhuma orientação do farmacêutico.
Conclusão: As respostas analisadas do questionário, reafirmam a necessidade de informação sobre o uso racional de antimicrobianos, principalmente, em relação a automedicação. Essa conscientização é uma responsabilidade social do farmacêutico, principalmente a de promoção do uso seguro e racional dos medicamentos.
Palavras-Chave: antimicrobiano; auto medicação; uso racional
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS042 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EMTN – EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE TERAPIA NUTRICIONAL
Apresentador (a): SOUZA, Aline Morais de
Orientador (a): SOUZA, Tânia Mara Sarraff
Demais autores: MIRANDA, Bruna Gomes Batista; BARBOSA, Geovana; BARCELOS, Laura Assunção Gomes; MOURA, Letícia Maciel; ANDRADE, Lizandra Dias; COSTA, Sarah Jordana Leite; DUTRA, Yasmin Fedrigo; SOUZA, Vitória Fernandes
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Enfermagem
Introdução: A nutrição enteral representa uma possibilidade terapêutica de manutenção ou recuperação do estado nutricional, por isso é essencial a prescrição da terapia adequada às necessidades do paciente através da garantia de oferta efetiva da prescrição médica / nutricional. Conforme a RDC 63, de 06 de julho de 2000, entende-se por EMTN – Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional. Intercorrências relacionadas a infusão da dieta enteral ainda são um problema frequente encontrado na prática diária da terapia nutricional em ambiente hospitalar, o que impossibilita o paciente de receber o aporte nutricional adequado que foi estabelecido. A segurança dos pacientes é um dos principais indicadores de qualidade e eficiência das instituições médico-hospitalares, e nesse processo, o papel do enfermeiro junto com a nutrição tem sido determinante na conquista da excelência no atendimento. O objetivo do presente trabalho visou identificar as intercorrências encontradas relacionadas a infusão da dieta enteral a fim de contribuir para a redução dos casos de desnutrição intrahospitalar.
Métodos: As atividades do projeto de extensão foram desenvolvidas no segundo semestre de 2020 juntamente com a equipe do setor de nutrição clínica do Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU). Diariamente eram realizadas visitas aos pacientes em Terapia Nutricional Enteral pela manhã, fazendo a conferência da dieta enteral que estava sendo ofertada para o paciente. No momento da visita aos leitos era feita a checagem dos rótulos das dietas (nome da dieta, volume do frasco, data de instalação da dieta, data de validade, previsão de término, volume de infusão na bomba) a fim de averiguar se o volume infundido estava de acordo com o volume prescrito pelo médico/nutricionista em 20 horas conforme padronização do MPHU.
Resultados: No decorrer do projeto identificamos várias intercorrências relacionadas à administração das dietas, que prejudicam o aporte nutricional oferecido ao paciente como: retirada da sonda nasoenteral, dietas vencidas, obstrução da sonda nasoenteral, rótulos sem informações adequadas ou faltantes, dieta pausada pois paciente apresentou vômitos ou diarreia, jejum para exame ou procedimento, paciente aguardando raio x para posicionamento da sonda nasoenteral, e por solicitação médica. Ao detectar essas intercorrências o setor de nutrição notificava a clínica médica solicitando a correção ou ajuste da intercorrência.
Conclusão: Concluímos que a intercorrência mais prevalente foi o volume menor que o prescrito, levando a menor oferta nutricional dos pacientes, podendo ocasionar em desnutrição intrahospitalar. Entretanto, consideramos a intervenção do projeto muito positiva, pois ao longo das semanas, essas intercorrências foram diminuindo, resultado esperado quando temos a atuação do profissional de enfermagem reconhecendo sua importância na EMTN e valorizando a nutrição do paciente, contribuindo, desta forma, para menor risco nutricional dos mesmos.
Palavras-Chave: terapia nutricional; sonda nasoenteral; desnutrição intrahospitalar
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS043 - DEFINIÇÕES DE UMA COMISSÃO ACADÊMICA NA VIDA DE UM ESTUDANTE: RELATO DE CASO
Apresentador (a): SOUZA, Thamires Maria de
Orientador (a): MENEGUCI, Cíntia Aparecida Garcia
Demais autores: OLIVEIRA, Maria Luiza Costa; CASSIANO, Pamela Cristiene; CASTRO, Nathalia Capolis de; MENDES, Thayna Oliveira; SIMÕES, Maria Eduarda Silva; SANTANA, Sarah Britane Cardoso; SILVA, Ana Luísa
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Fisioterapia
Introdução: A comissão Acadêmica de Fisioterapia da Uniube (C.A.F.U), foi fundada no ano de 2019, pelos acadêmicos do curso de fisioterapia, tendo como principal finalidade, agregar conhecimento aos estudantes da graduação de fisioterapia da Universidade de Uberaba, que se correlacionam com os conteúdos aplicados em sala de aula e atualidades do momento apresentadas por profissionais atuantes em diversas áreas. Esse relato tem como objetivo descrever a percepção da Comissão Acadêmica de Fisioterapia na Universidade de Uberaba para os seus membros
Métodos: Foi utilizado a plataforma Google forms, para realizar um questionário com a seguinte questão: Em quais palavras você define a comissão Acadêmica de Fisioterapia Uniube e porquê?
Resultados: Foi respondido pelos cinco integrantes da comissão as seguintes definições para a C.A.F.U: aprendizado, perseverança, foco, crescimento, compromisso, paciência, estudo, confiança e desafios. Como justificativas os estudantes descreveram como a comissão possibilita um crescimento constante como pessoa e como alunos, desenvolvendo habilidades como perseverança por terem que escutar vários não's, e continuar insistindo e tentando novamente até atingir seu objetivo, compromisso, não somente com a comissão, mas pra quem precisa de um aprendizado de fora da classe. Desafiando a serem melhores e buscar sempre se aperfeiçoar, dando estruturas para sonhar com o futuro e estar em constante aprendizado para trazer eventos novos e com diferentes temas, a confiança em falar ao público e em trabalhar em equipe.
Conclusão: Em vista dos argumentos mencionados podemos concluir como participar de uma comissão acadêmica irá agregar grande valor para a formação dos estudantes, estes concluíram a graduação com mais experiências e conhecimentos do que o currículo do curso é capaz de apresentar.
Palavras-Chave: fisioterapia; comissão acadêmica; definições
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS044 - PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS EXTENSIONISTAS NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS TUTORES DURANTE A CAMPANHA DE CASTRAÇÃO NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE UBERABA (HVU)
Apresentador (a): URBANO, Vitória Mendes Urbano Mendes
Orientador (a): MARTIN, Ian
Demais autores: OLIVEIRA, Iara Lúcia Silva; MONTEIRO, Anna Julia Sousa; SOUZA, Catrine Gomes de; MORAIS, Lauriane Rodvalho; TOMÉ, Amanda; VAZ, Maria Eduarda de Lourdes; SANTOS, Ana Carolina de Souza; RESENDE, Raphaela Cristina; PARREIRA, Luana Beatriz; KANAYAMA, Claudio Yudi; BITTAR, Joely Figueiredo Ferreira; BITTAR, Eustáquio Resende; BATISTA, Lara Rocha; TAMM, Luma; ALVES, Endrigo Gabellini Leonel; ROSADO, Isabel Rodrigues
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina Veterinária / Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos
Introdução: Há um número crescente de campanhas de castração organizadas pelos municípios, essas tem como intuito diminuir o número de cães abandonados. É consenso entre os profissionais médicos veterinários e aqueles responsáveis pela saúde pública, que animais semi ou não domiciliados elevam o contágio de enfermidades entre os animais e dos animais para os humanos. Frente ao exposto, o objetivo do presente projeto extensionista foi conscientizar os tutores de animais sobre a guarda responsável e sobre o procedimento de castração que estava sendo realizado naquele dia.
Métodos: Para tanto, os alunos extensionistas vinculados ao projeto de extensão Fiel Camarada estiveram presentes durante a Campanha de Castração de cães e gatos realizada no HVU em novembro de 2020 em parceria com o Departamento de Controle de Zoonoses e Endemias da Prefeitura Municipal de Uberaba. Os alunos do projeto elaboraram um estande e ao menos um tutor de cada animal atendido passou pelo estande. No momento de atendimento o tutor foi convidado a responder a um questionário sobre o bem-estar animal, abandono e guarda responsável.
Resultados: Ao todo foram atendidos cerca de 470 tutores. Durante o evento foi possível apresentar aos tutores os principais conceitos presentes no projeto e os alunos participantes realizaram um questionário com os proprietários, colhendo dados importantes sobre seus cães e/ou gatos além de perguntas direcionadas ao bem-estar animal, abandono nas ruas e guarda responsável. Em seguida, foi entregue pelos alunos a cartilha do projeto, pois as informações repassadas aos tutores por meio desta cartilha auxiliam no entendimento dos assuntos principais. A interação dos alunos com os tutores dos animais no estande agregou bastante e foi essencial para o sucesso desta participação, pois neste momento existia uma troca de conhecimentos. Foi observado que a maioria dos animais são provenientes das ruas deixando ainda mais evidente a situação do abandono. Sendo este, o abandono, um foco importante do projeto dentro da comunidade.
Conclusão: Conseguimos concluir com esta experiência que a maioria das pessoas não possui clareza nos conceitos como o procedimento da esterilização cirúrgica ou castração, bem-estar animal e guarda responsável. Foi visto que os alunos com os temas estudados estavam aptos a repassar os conceitos e a interagir com os tutores, o que mostra a importância do projeto na vida acadêmica do aluno. O projeto Fiel Camarada deseja estar presente nos próximos eventos relacionados ao HVU e a causa animal, contribuindo com a comunidade, compartilhando informações e conscientizando. A presença do projeto nestes eventos reforça cada vez mais os seus objetivos: difundir a importância da castração e guarda responsável, levar os alunos para o contato com a comunidade, e promover crescimento pessoal e acadêmico aos graduandos extensionistas.
Palavras-Chave: castração; guarda responsável; tutores
Linha Temática: Promoção da Saúde



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

PS045 - SIMPAE E SEU COMPROMISSO COM A SAÚDE MENTAL
Apresentador (a): ZICA, Jonathas Luiz Alves
Orientador (a): SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos
Demais autores: SANTOS, Camila Soares; SANTOS, Caroline Soares; MENDES, Thayná Oliveira; MENEZES, Bruna Alves Castro de; VERÍSSIMO, Enrico Gomes; VEIGA, Lourenia Caroline Fernandes
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Odontologia
Introdução: O projeto de extensão serviço de Informações sobre Medicamentos (SIMPAE) possui entre seus objetivos esclarecer dúvidas sobre medicamentos para a comunidade acadêmica do campus aeroporto da UNIUBE. De acordo com estudos com o início da pandemia do Coronavírus houve aumento impactante na comercialização dos medicamentos com indicação terapêutica para ansiedade e depressão. Sabe-se que estresse da vida diária associado a sobrecarga do trabalho e a pressão no âmbito acadêmico podem estar associados a transtornos de ansiedade. A depressão pode ser classificada como um distúrbio emocional em que se observa indivíduos que passam por fases de sentimentos de tristeza, pessimismo, culpa, dificuldade de concentração, perda de apetite, diminuição da libido e aumento da irritabilidade. Artigos pesquisados pelos acadêmicos do projeto SIMPAE foi possível identificar o uso de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos, por jovens universitários. Identificar entre os questionamentos recebidos pelo projeto SIMPAE, perguntas sobre medicamentos utilizados no tratamento da ansiedade e depressão.
Métodos: Por meio de pesquisas, notou-se a importância de aprofundar os estudos em temas relacionados à saúde. Além disso, o projeto recebeu muitas perguntas sobre medicamentos relacionados com o tema de antidepressivos e ansiolíticos, o que enfatiza a necessidade de estudos das causas dessa procura. Foram realizados levantamentos de artigos que apresentassem estudos com uso de medicamentos ansiolíticos e antidepressivos entre universitários brasileiros que foram lidos e discutidos em reuniões.
Resultados: Dos questionamentos recebidos de março de 2017 à junho de 2021, total de 73 questões. 13 perguntas (17,80%) relacionadas com o uso de antidepressivos ou ansiolíticos, 11 perguntas (15,07%) sobre anticoncepcionais, 5 perguntas (6,85%) sobre analgésicos, 3 perguntas (4,11%) de anti-inflamatório, 2 perguntas (2,74%-total 13,7%) sobre antibióticos, anti-epilético, parasiticida, psicoestimulantes, Inibidor da bomba de prótons, 1 pergunta (1,37% total 20,55) de antirretroviral, anti-hipertensivo, antiemético, inibidor enzimático, antiespasmódicos, estatinas, antissépticos, dislipidemia, nootrópicos, agentes hormonais, vitamina, suplementos, sensibilizadores de insulina, antiandrógeno e anticoagulante. Não obstante, 16 perguntas (21,92%) com temas relacionados ao uso do medicamentos em geral.
Conclusão: Os questionamentos sobre ansiolíticos e antidepressivos demonstram o interesse relacionado ao uso, falta de entendimento e aceitação do tratamento e dúvidas sobre interações com alimentos e outros medicamentos. Esses dados são importantes para o desenvolvimento de campanhas sobre tratamento farmacológico e não farmacológico da depressão e da ansiedade, visando a promoção da saúde mental e uso racional de medicamentos.
Palavras-Chave: depressão ; ansiedade; dúvidas sobre medicamentos
Linha Temática: Promoção da Saúde